



GESTÃO EM SAÚDE

70 anos
de assistência

GIRASSÓIS DE RUA
Contrato N° 071/2021

UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO

PONTOS DE CIDADANIA

CONSULTÓRIOS NA RU

RELATÓRIO MENSAL COM CUMPRIMENTO DE METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS



GESTÃO EM SAÚDE

70 anos
de assistência

JUNHO/2023

S3 Gestão em Saúde
Projeto Girassóis de Rua
Contrato Nº 071/2021

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES
COORDENAÇÃO

Andrea Lais Santos e Santos – Coordenadora de Prestação de Contas

ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS:

Ruberval Lopes de Meneses – Coordenador Geral do Projeto Girassóis de Rua

ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS POR PONTO DE ATENÇÃO:

Consultórios na Rua

Amanda Magalhaes Souza- Coordenadora eCR Gamboa

Ana Carolina Gonçalves - Coordenadora eCR Pelourinho

Analice Souza Sena Silva – Coordenadora eCR Brotas

Lívia Graziela Moreira Ribeiro - Coordenadora eCR Itapagipe

Jaqueline de Oliveira Matos - Coordenadora eCR Itapuã

Pontos de Cidadania

Jamile Soares dos Santos – Coordenador PC Itapagipe

Francisco Cunha – Coordenador PC Centro Histórico

Lourdes Mila Almeida– Sanitarista do Ponto de Cidadania Itapagipe

Aíra França- Sanitarista do Ponto de Cidadania Centro Histórico

Unidade de Acolhimento Adulto

Edmundo Marcos Ferreira Pontes - Coordenador

Salvador, 12 de junho de 2023

APRESENTAÇÃO

O Projeto Girassóis de Rua configura-se como uma “rede” de cuidado biopsicossocial da População em Situação de Rua, com atuação municipal, com ênfase nos Distritos Sanitários (DS) que concentram a maior parte deste público em Salvador - Itapagipe, Centro Histórico, Brotas e Itapuã - por meio de Pontos de Atenção inseridos na Rede de Atenção à Saúde (RAS) e na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), articulados às outras redes intersetoriais de atenção. Este é o vigésimo oitavo Relatório de Prestação de Contas do Projeto Girassóis de Rua, com a gestão realizada pela S3 Gestão em Saúde, através do Contrato 071/2021.

O presente relatório está organizado de modo a apresentar os resultados das ações executadas no mês de junho de 2023 e está dividido da seguinte forma: 1. Introdução, que apresenta a S3 e sua atuação no cuidado à População em Situação de Rua, em parceria com a Secretaria de Saúde do município de Salvador; 2. Apresentação dos Resultados da Unidade de Acolhimento Adulto; 3. Apresentação dos Resultados dos Pontos de Cidadania; 4. Apresentação dos Resultados dos Consultórios na Rua; 5. Qualificação Técnica Girassóis de Rua; 6. Considerações finais, aponta objetivamente os resultados alcançados.

Para além da prestação de contas à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Salvador (SMS), este relatório possibilita, aos gestores e às equipes do Girassóis de Rua, acompanhar e avaliar a implementação/qualificação da rede de cuidado à saúde/saúde mental da população de rua no município de Salvador.

Ab

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	9
SUMÁRIO.....	10
UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA).....	11
2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	12
2.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS.....	15
2.2.1. Indicadores Quantitativos.....	15
2.2.2. Indicadores Qualitativos.....	25
3. PONTOS DE CIDADANIA (PC).....	32
3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO.....	32
3.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico.....	32
3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe.....	34
3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS.....	37
3.2.1. Indicadores Quantitativos.....	37
3.2.2. Indicadores Qualitativos.....	53
4. EQUIPES DE CONSULTÓRIOS NA RUA (eCR).....	60
4.1. CONTEXTUALIZAÇÃO.....	60
4.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS.....	76
4.2.1. Indicadores Quantitativos.....	76
4.2.2. Indicadores Qualitativos.....	94
5. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA.....	117
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	118

Ab

UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA)

Ab

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O processo de trabalho da Unidade de Acolhimento Adulto, no mês de **junho**, seguiu organizado a partir das ações previstas nas metas estabelecidas conforme o contrato de gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua.

No mês de junho, no que tange a demanda de RH, destacamos a contratação da nova assistente social da Unidade de Acolhimento Adulto que possui experiência com a atenção psicossocial e tem formação em saúde mental. A escolha do perfil profissional alinhado com os princípios da redução de danos e da reforma psiquiátrica, se deu como alternativa para se buscar qualificar ainda mais o trabalho desenvolvido pela equipe da Unidade de Acolhimento Adulto.

Ainda nesse sentido, foi feita seleção para redutor de danos em decorrência da necessidade de substituição de outro profissional, cujo o contrato para ferista sem encerrará com o retorno da profissional estava em licença maternidade, não havendo mais necessidade de substituto. A chegada do novo redutor de danos está prevista para o mês de julho. A seleção para a vaga redutor de danos ocorreu no dia 20 de junho e a seleção foi feita pelas coordenações dos Pontos de Cidadania, Jamile Soares e Francisco Cunha.

Nesse mês ainda foram entregues o novo fardamento dos profissionais da Unidade de Acolhimento Adulto, onde a entrega foi feita duas etapas, tendo os primeiros coletes chegados em 07 de junho e os demais chegaram no dia 13 de junho. Foram entregues no total 12 coletes, sendo constatado que dois coletes estavam com defeitos, sendo reportado ao setor do almoxarifado para que pudesse ser feito contato com o fornecedor.

Destacamos ainda a chegada do enxoval da unidade de acolhimento adulto, sendo entregue no dia 28 de junho, onde foram entregues no total 45 toalhas, 45 cobertores e 45 fronhas.

No que se refere ao acompanhamento de casos, nós compartilhamos o trabalho desenvolvido com a usuária D.S.C.F.A, onde foi possível observar um

AB

novo posicionamento de toda no acompanhamento do caso e também da própria usuária. No dia 01 de junho, realizou-se a discussão de caso no CAPS ad III Gey Espinheira com os serviços e a acolhida, para que pudéssemos dialogar com a usuária e construir novas estratégias do seu Plano Terapêutico Singular. Ficou encaminhado que os serviços continuaram acompanhando a acolhida, que se encontrava no acolhimento noturno no Gey Espinheira, através de visitas presenciais, para organizar o cuidado da mesma. Outras duas reuniões foram realizadas nesse sentido, ocorrendo respectivamente nos dias 06 de junho e dia 19 de junho.

Em concordância com a usuária, ficou acordado que as equipes auxiliariam a mesma na busca por um imóvel compatível com suas condições financeiras, visto que, a mesma já possuía auxílio moradia e seria necessário a apresentar as comprovações do imóvel alugado, evitando, desse modo, que o benefício fosse bloqueado.

No dia 13 de junho foi feita visita conjuntamente com a eCR Itapagipe, onde se buscou fazer o levantamento com a usuária do que seria necessário para que a mesma pudesse habitar em nova moradia. A visita foi realizada por Evanderson Quirino, enfermeiro da Unidade de Acolhimento Adulto, e Gleise Santos, redutora de danos do Consultório na Rua de Itapagipe.

No dia 15 de junho foi levada pela UAA para a SEMPRE/CUIDAR para identificar o que seria necessário para liberação do BEAM (benefício eventual auxílio moradia) e Saque Bolsa Família na CAIXA. No dia 16 de junho foi realizada busca conjunta com o CAPS AD Gey Espinheira, Unidade de Acolhimento Adulto, eCR Itapagipe e Unidade de Acolhimento Adulto, da nova casa onde D.C.S.F.A irá morar. No dia 21 de junho, a eCR Itapagipe e o Gey Espinheira, realizaram junto D.C.S.F.A visita a família e aluguel de casa.

A UAA, por sua vez, no dia 26 tratou de acompanhar a usuária SEMPRE/CUIDAR, com o objetivo de realizar a entrega de documentos do aluguel e da proprietária do imóvel para liberação do BEAM, conseqüentemente a liberação do cartão para saque do benefício. No mesmo dia, ela foi Ab

acompanhada a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL onde realizou o cadastramento de senha e saque benefício BEAM. Ficou ainda combinado, ajudar usuária na mudança, além da doação dos materiais que a mesma recebeu.

Enquanto equipe, avaliamos positivamente a mudança de postura dos demais parceiros da rede, pois há entre os profissionais da Unidade de Acolhimento Adulto, a aposta e preocupação com a construção da autonomia de nossos usuários, visto que, eles precisam ser cuidados estando na vida, circulando pelos espaços da cidade, se apropriando dos territórios e de sua existência. D.C.S.F passou anos sendo institucionalizada e tendo como única resposta para o seu cuidado a restrição de sua vida ao espaço das instituições, com poucos resultados e poucas mudanças significativas em sua história. Os resultados alcançados por D.S.C.F nesse curto período de tempo, demonstra e ratifica a potência do cuidado em rede, do cuidado em liberdade, do respeito a vida humana e a aposta radical em sua complexidade.

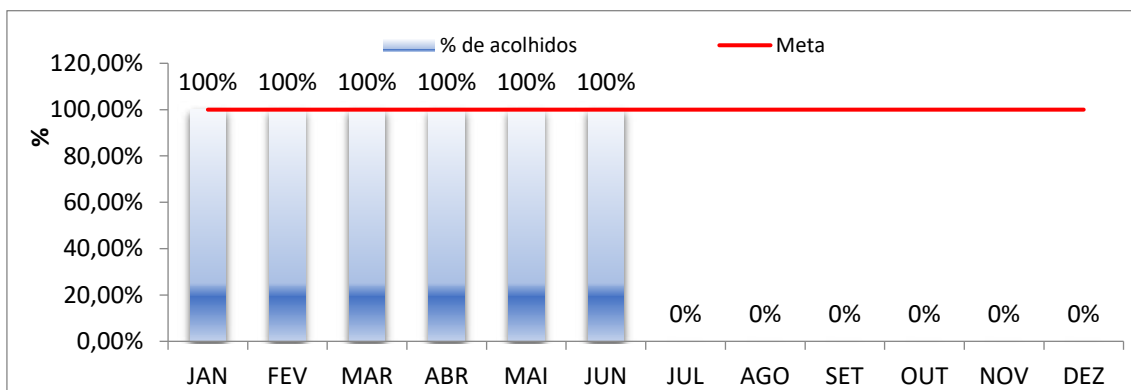
Ab

2.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 04) e os indicadores qualitativos (05 ao 08) da UAA, conforme estabelecias no ANEXO A do Contrato 071/2021.

2.2.1. Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1 – Percentual mensal de usuários acolhidos na UAA que foram encaminhados por CAPS de referência em relação ao total de acolhidos.



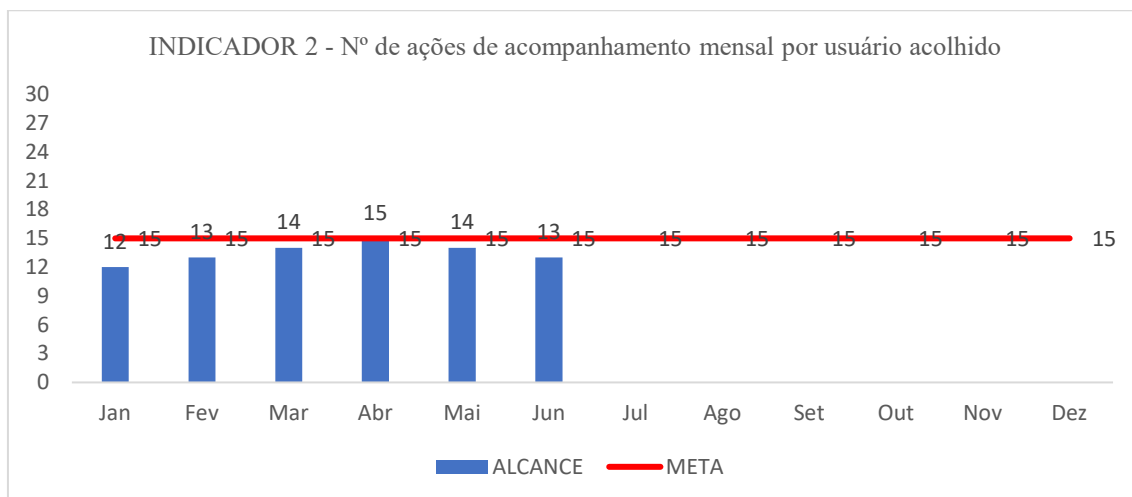
Fonte: Fichas de referência encaminhada pelo CAPS Ad III Gey Espinheira – junho/2023.

No mês Junho de 2023, não foram encaminhados usuários pelo CAPS Ad III Gey Espinheira - SMS, serviço de saúde mental de referência para acolhimento na UAA. Conforme será possível constatar no indicador 06, foram realizadas duas discussões de possíveis caso a serem encaminhados para a Unidade de Acolhimento Adulto. Durante a discussão, identificou-se que apenas um dos casos havia perfil para a Unidade de Acolhimento Adulto, contudo, o CAPS Ad Gey Espinheira informou que o acolhimento do usuário pelo caps só poderia ocorrer no dia 06 de julho, alegando que o caso apresentado teria que seguir o fluxo. Importante ressaltar que o caso já havia sido considerando como perfil da unidade, mas no mês anterior, ele havia recuado na proposta de Ab

acolhimento. O caso foi retomado considerando ainda que o mesmo continua em situação de vulnerabilidade e necessita do acolhimento.

No que tange ao segundo caso apresentado, foi relatado pelo serviço que não possuía informações a respeito do caso e que o mesmo havia chegado ao CAPS AD por via do ministério público. Devido a ausência de informações, verificou-se que não havia como avaliar, naquele momento, a pertinência ou não do acolhimento na Unidade de Acolhimento Adulto.

INDICADOR 2 - Nº de ações de acompanhamento mensal por usuário acolhido



Fonte: Relatório Individual de Acompanhamento Mensal produzido pela equipe da UAA – junho/2023

No mês de junho, foram realizadas 16 ações de acompanhamento mensal, sob o número de procedimento da RAAS 03.01.08.037-2 - *Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - UAA, (ANEXO 4)*, conforme tabela a seguir:

Ab

Quadro 3: Acompanhamento mensal por usuário acolhido na UAA - RAAS 03.01.08.037-2

UAA 002/2022	R. S da C	CNS: 203042134320009
	Data de Acolhimento: 11/02/2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 003/2022	T. S.R	CNS: 165632856870002
	Data de Acolhimento: 24/02/2022	CAPS: GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 005/2022	D.C.S.F	CNS: 200102919590008
	Data de Acolhimento: 31/03/2022	CAPS: GEY ESPINHEIRA
	A acolhida foi suspensa após agressão a outra acolhida na unidade e foi encaminhada para o acolhimento noturno no Caps Ad Gey Espinheira. A equipe da uaa segue no acompanhamento do caso.	
UAA 006/2022	A.P da S	CNS: 126513730620008
	Data de Acolhimento: 04/04/2022	CAPS: GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 007/2022	S.S.M	CNS: 898002836847753
	Data de Acolhimento: 27/06/2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	

UAA 008/2022	N de O	CNS: 705003653487655
	Data de Acolhimento: 22.07.2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 010/2022	M das G do N	CNS: 898003886269592
	Data de Acolhimento:06.09.2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 011/2022	M.E. DO N	CNS: 898002814396921
	Data de Acolhimento:	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 013/2022	J.M.	CNS: 898004963249342
	Data do Acolhimento:	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 014/2022	G. P. J	CNS: 162472881910001
	Data do Acolhimento: 10.10..2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	

Ab

UAA 015/2022	A de J.M	CNS: 160837525590004
	Data do Acolhimento: 22/11/2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 016/2022	F.A.S	CNS: 706209013004565
	Data de Acolhimento: 16.12.2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 019/2023	R de A R	CNS: 200215874390007
	Data de Acolhimento: 14.02.2023	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 020/2023	D. O dos Santos	CNS: 200321903210000
	Data de Acolhimento: 31.03.2023	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Acolhido abandonou o acolhimento	
UAA 020/202	E. S DOS S	70000841091910
	Data de Acolhimento:	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 020/202	R.G.F	127044100720007
	Data de Acolhimento: 24/05/2023	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	

Fonte: Relatório Individual de Acompanhamento Mensal produzido pela UAA – junho /2023.

Importante referir que o modo de comprovação desta meta previsto no contrato de gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua é o relatório emitido pelo Sistema de Informação Ambulatorial - SIA-SUS, gerado a partir do Registro de Ab

Ações Ambulatoriais- RAAS, realizado pelo CAPS ad III Gey Espinheira, e que deve ser encaminhado pelo referido serviço à CRASP-SMS.

Encontra-se, porém, no ANEXO 04, os Relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal, produzido pela equipe técnica da UAA e que apresentam o conjunto de atividades de caráter terapêutico e protetiva, realizadas com cada acolhido ao longo do mês de março. Tais atividades, conforme prevê a Portaria nº 855, de 22 de Outubro de 22 de 2012, “têm como eixo organizador a moradia, a educação, o trabalho e a convivência social/familiar, na perspectiva da reabilitação social - pertença grupal, atividades da vida diária, auto cuidado, suporte, acompanhamento e monitoramento do cuidado em outros pontos de atenção da rede de saúde, em especial no centro de atenção psicossocial de referência, articulação com a rede ampliada: alfabetização, reinserção escolar, lazer, cultura, geração de trabalho e renda”.

Segue quadro com as informações relativas aos atendimentos e acompanhamentos dos usuários acolhidos na UAA no mês de junho.

Quadro 04: Número de Ações de acompanhamento mensal de usuários acolhidos

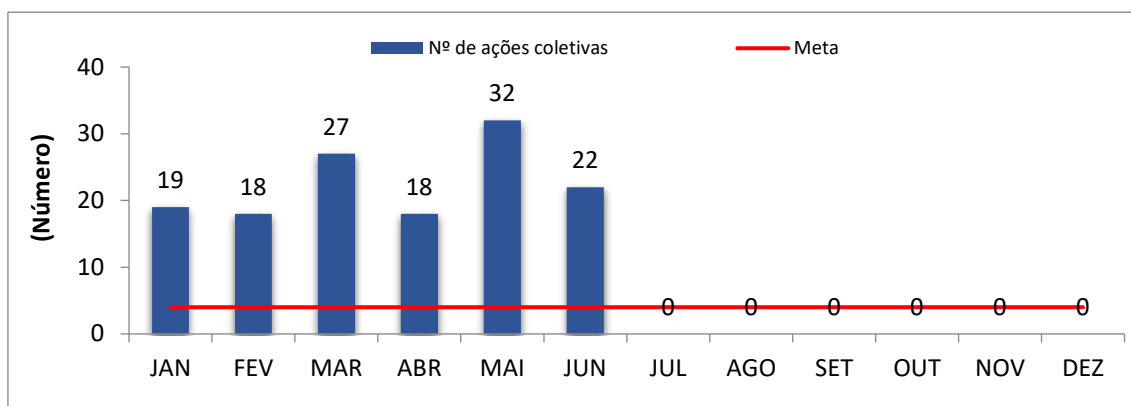
N	Procedimentos/ Ações	Atendimento Individual por Técnico de Referência	Acompanhamento a Rede Setorial	Acompanhamento a Rede Intersetorial	Participação em atividades coletivas
1	02.2022/UAA	22	4	4	4
2	05.2022/UAA	7	1	4	0
3	08.2022/UAA	24	2	5	12
4	09.2022/UAA	19	6	7	7
5	11.2022/UAA	13	0	1	0
6	13.2022/UAA	13	1	2	10
7	14.2022/UAA	2	1	0	0
8	16.2022/UAA	14	0	3	1
9	17.2022/UAA	26	6	3	5
10	18.2022/UAA	10	4	2	5
11	19.2022/UAA	22	6	3	3

Ab

12	21.2022/UAA	18	6	0	9
13	22.2022/UAA	22	9	3	9
TOTAL		212	46	37	65

Fonte: Prontuários dos acolhidos: relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal

INDICADOR 3 - Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes da equipe da UAA.



Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais, UAA em junho/2023.

No mês de junho, a UAA realizou 22 **reuniões setoriais**, conforme previsto no contrato de gestão 071/2021. As atas comprovando a execução das atividades seguem no ANEXO 05.

Quadro 5: Reuniões setoriais realizadas com a participação da equipe da UAA

Nº	Data	Modalidade	Instituições	Atividade	Tema
01	01.06.2023	Presencial	UAA Itapagipe/CAPS Gey Espinheira	Articulação de Rede setorial	Reunião Técnica para discussão de caso e PTS de Deise Ferreira.
02	01.06.2023	Presencial	UAA Itapagipe /CAPS Gey Espinheira	Articulação de Rede setorial	Articulação com CEDAP para última dose de Medicação da acolhida Rafaela

Ab

03	01.06.2023	Presencial	UAA Itapagipe /CAPS Gey Espinheira	Articulação de Rede setorial	Articulação de atendimento com técnica de referência do CAPS ad III Gey Espinheira
04	01.06.2023	Presencial	UAA Itapagipe /CAPS Gey Espinheira	Articulação de Rede setorial	Articulação com os acolhidos Rafael e Rafaela e com o CAPS ad III Gey Espinheira para participação em oficina
05	02.06.2023	Presencial	UAA Itapagipe/CAPS Gey Espinheira	Articulação de Rede setorial	Estimular a realização de atividade física e práticas redutoras de danos com os acolhidos Sidnei e Ubiratan. Ampliar rede de suporte e de cuidado dos sujeitos.
06	02.06.2023	Presencial	UAA Itapagipe/SAE - MARYMAR NOVAIS	Articulação de Rede setorial	Acompanhar o usuário Reinaldo Amorim em atendimento na Unidade para acompanhamento de uma IST's.
07	06/06/2023	Presencial	UAA Itapagipe/CAPS AD III Gey Espinheira	Articulação de Rede setorial	Articular consulta com CAPS AD II Gey Espinheira para consulta com técnica de referência do acolhido Rafael Santos
08	06/06/2023	Online	UAA Itapagipe/Online	Articulação de Rede setorial	Discutir caso da acolhida Deise Cristiane com a Rede

Ab

09	12/06/2023	Presencial	UAA Itapagipe/CEDA P	Articulação de Rede setorial	Articulação para atendimento com Infectologista da acolhida Rafaela Lucena
10	13/06/2023	Presencial	UAA Itapagipe/CAPS AD III Gey Espinheira	Articulação de Rede setorial	Visita a usuária Deise Cristiane no CAPS AD III Gey Espinheira como estratégia de cuidado compartilhado
11	14/06/2023	Presencial	UAA - Itapagipe/CEPR ED	Articulação de Rede setorial	Articular cuidado setorial do acolhido Reinaldo Amorim com o Centro de Prevenção e Reabilitação de Deficiências (CEPRED)
12	15.06.2023	Presencial	UAA - Itapagipe/CAPS Gey Espinheira	Articulação de Rede setorial	Articular e acompanhar o acolhido Robson ao CAPS Gey Espinheira para grupo de tabagismo.
13	16/06/2023	Presencial	UAA - Itapagipe/CSM Rubin de Pinho	Articulação de Rede setorial	Articulação com o acolhido Everaldo Santana para retirada de medicamentos no CSM Rubin de Pinho
14	20/06/2023	Presencial	UAA - Itapagipe/CEDA P	Articulação de Rede setorial	Articulação com o acolhido Reinaldo Amorim para realização de triagem no CEDAP para atendimento e procedimento médico de urgência

Ab

15	20/06/2023	Online	UAA - Itapagipe	Articulação de Rede setorial	Reunir atores responsáveis pelo cuidado do acolhido Reinaldo para construção do PTS
16	20/06/2023	Presencial	UAA - Itapagipe/Consu Itório na Rua de Itapuã	Articulação de Rede setorial	Articular atendimento compartilhado do acolhido Everaldo Santana com equipe multiprofissional do Consultório na Rua de Itapuã
17	21.06.2023	Presencial	UAA - Itapagipe/HEML	Articulação de Rede setorial	Articulação de visita à internação do acolhido Gildásio Paixão no HEML
18	26.06.2023	Presencial	UAA - Itapagipe/CAPS ad III Gey Espinheira	Articulação de Rede setorial	Manter os cuidados em Saúde Mental, ofertando ao mesmo acesso ao tratamento específico na clínica AD
19	28/06/2023	Presencial	UAA - Itapagipe/CEPR ED	Articulação de Rede setorial	Articular cuidado com o Centro de Prevenção e Reabilitação de Deficiências (CEPRED) para o acolhido Reinaldo
20	28/06/2023	Presencial	UAA - Itapagipe	Articulação de Rede setorial	Apresentar a Unidade de Acolhimento Adulto ao futuro acolhido Reginaldo com a equipe da OSID
21	29/06/2023	Presencial	UAA - Itapagipe/Caps ad Gregório de	Articulação de Rede setorial	Articulação com o acolhido Reinaldo para atendimento

Ab

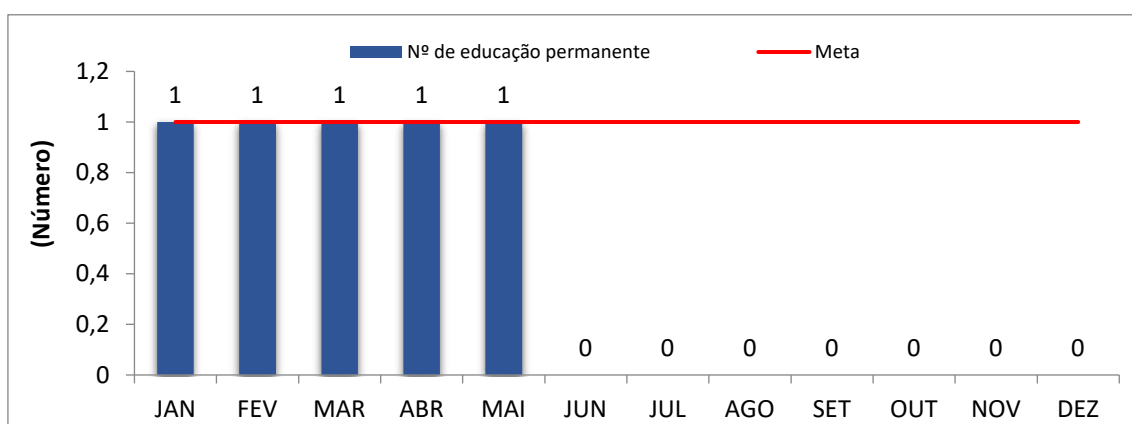
			Matos		com psiquiatra
22	30/06/2023	Presencial	UAA - Itapagipe/ UAA	Articulação de Rede setorial	Articulação e discussão sobre moradia de Robson, contemplado pelo projeto "Moradia Assistida.

Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais, UAA – junho/2023

2.2.2. Indicadores Qualitativos

A seguir serão apresentados os indicadores qualitativos (04 ao 08) da UAA, conforme estabelecias no Contrato 071/2021.

INDICADOR 4 - Nº de ações de educação permanente em saúde realizadas com participantes da equipe da UAA

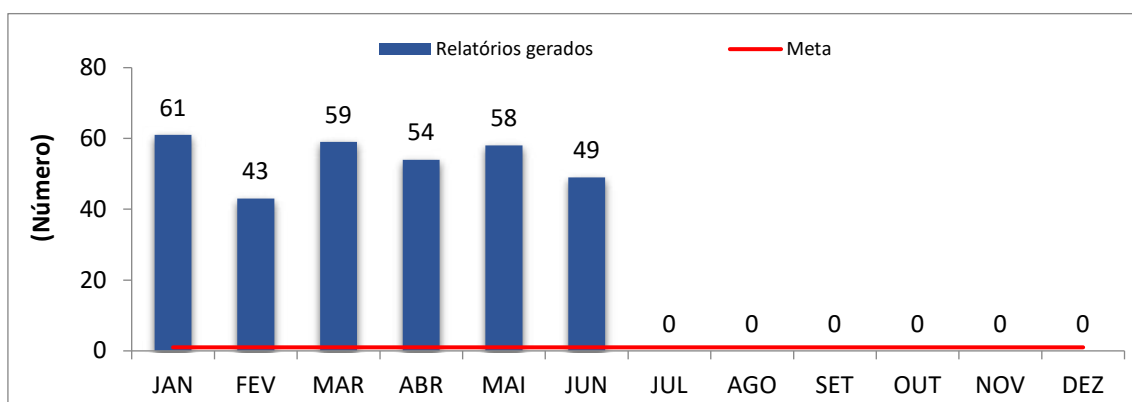


Fonte: Relatório da atividade de Educação Permanente com a participação de profissionais da UAA – junho/2023

No mês de junho, a UAA participou de 01 ação de Educação Permanente (ANEXO 06). A formação ocorreu no dia 15 de junho de 2023, tendo o encontro como tema norteador A formação ocorreu no dia 15 de junho de 2023, tendo como tema do encontro “Diálogo sobre Racismo, Gênero e Diversidade nas ruas”, contando ainda com a participação de Paulo Gonzaga, Erik Abade e Ailton Ab

dos Santos Silva. O encontro foi mediado pelos Apoiadores Técnicos Institucionais da Rede Girassóis de Rua – Rubenval Menezes, Eduardo Rolemberg e a coordenadora operacional, Sarah Nascimento.

INDICADOR 5 - Nº de relatórios gerados a partir dos registros das atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA



Fonte: Instrumentos de registros da UAA: relatórios de acompanhamento e de atividades da UAA – junho 2023

Nesta meta, considerou-se os relatórios gerados a partir dos registros de acompanhamento aos usuários acolhidos na UAA e dos registros das ações coletivas, articulações setoriais e intersetoriais, bem como da atividade de educação permanente, *num total de 06 relatórios*, todos devidamente comprovados nos anexos deste relatório de atividades de junho de 2023, conforme quadro a seguir:

Ab

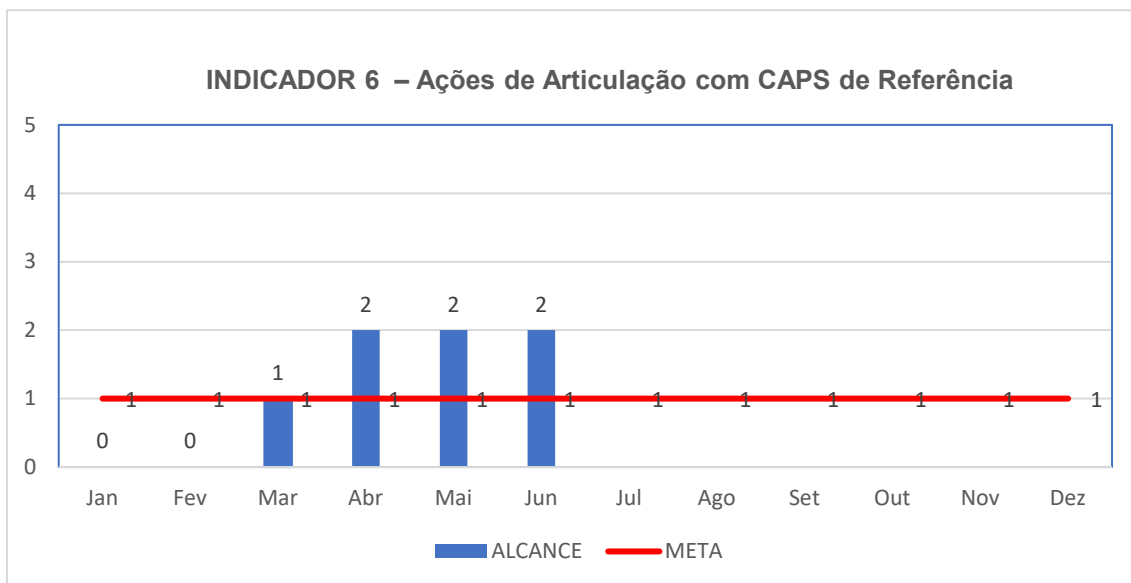
Quadro 6: Relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA

N	Procedimentos para Unidade Acolhimento Adulto	Indicador contratual	Fonte de comprovação	Total
1	Acolhimento de usuário encaminhado por CAPS ad de referência - Fichas de referência	Indicador 01	Justificativa	0
2	Relatórios Individuais de Acompanhamento mensal	Indicador 02	Registro prontuário	13
3	Relatórios de Reuniões Setoriais	Indicador 03	Registro prontuário	22
4	Relatório de Ação de Educação Permanente	Indicador 04	ANEXO 04	01
5	Ações de Articulação com CAPS de Referência.	Indicador 06	ANEXO 05	02
6	Relatórios de Reuniões de Articulação Intersetorial	Indicador 07	ANEXO 06	13
TOTAL	de relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados N° na UAA			49

Fonte: Instrumentos de registros da UAA: relatórios das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA – junho / 2023.

Ab

INDICADOR 6 – Ações de Articulação com CAPS de Referência.

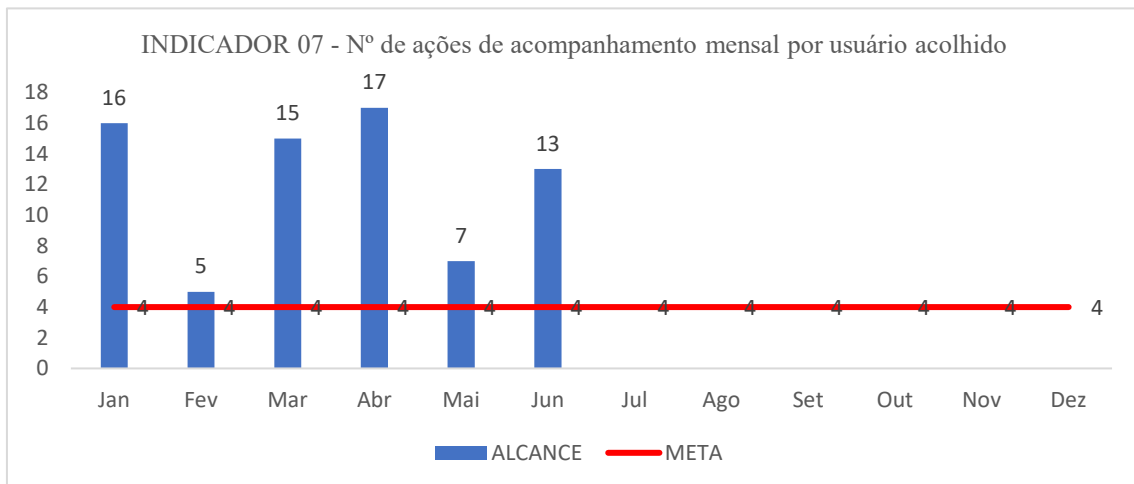


No mês de junho, a UAA participou de 02 ações de Articulação com CAPS de Referência. Nº de procedimentos 03.01.08.033-0 - apoio à serviço residencial de caráter transitório por centro de atenção psicossocial

Nº	Data	Modalidade	Instituições	Atividade	Tema
1	27.06.2023	Online	UAA - Itapagipe/Googl e Meet	Ações de articulação com o CAPS de Referencia	Articulação para discussão de caso e possível acolhimento de Reginaldo Barreto Filho
2	27.06.2023	Online	UAA - Itapagipe/Googl e Meet	Ações de articulação com o CAPS de Referencia	Articulação para discussão de caso e possível acolhimento de Renne

Ab

INDICADOR 7 - Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes da UAA



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial, UAA – junho/2023.

No mês Junho foram realizadas 13 **reuniões de articulação intersectorial**, conforme previsto no contrato de gestão 071/2021(ANEXO 07).

Quadro 7: Reuniões de Articulação Intersectorial realizadas com a participação da UAA

N	Data	Modalidade	Instituições	Tipo de Atividade	Temas
01	02.06.2023	Presencial	UAA Itapagipe/CA IXA Econômica Federal - Caminho de Areia	Reunião de articulação intersectorial	Articulação com o acolhido Francisco, para identificar valores disponíveis em conta e organizar vida financeira do mesmo.
02	03.06.2023	Presencial	UAA Itapagipe	Reunião de articulação intersectorial	Articulação para acolher a visita do genitor de Rafael Santos da Cruz
03	07/06/2023	Presencial	UAA Itapagipe/De fensoria Cível e da	Reunião de articulação intersectorial	Articulação com Defensoria Civil e da Fazenda Pública

Ab

			Fazenda Pública		
04	10/06/2023	Presencial	UAA	Reunião de articulação intersetorial	Articular e acolher a visita semanal de familiar do acolhido Rafael
05	12.06.2023	Presencial	UAA Itapagipe	Reunião de articulação intersetorial	Regularização do título eleitoral suspenso da acolhida Rafaela Lucena
06	14/06/2023	Presencial	Largo de Roma	Reunião de articulação intersetorial	Participação da UAA na Feira de Serviços junto ao PC Itapagipe
07	15.06.2023	Presencial	UAA Itapagipe/CU IDAR - Centro Unificado de Inclusão, Desenvolvimento, Assistência e Referência Social. SEMPRE	Reunião de articulação intersetorial	Articulação para Identificar a situação atual do benefício do auxílio moradia de Deise.
08	15/06/2023	Presencial	UAA Itapagipe/Caixa econômica federal	Reunião de articulação intersetorial	Verificação de disponibilidade em conta do Bolsa Família de Deise
09	16/06/2023	Presencial	Bairro Nazaré e Massaranduba	Reunião de articulação intersetorial	Identificar possíveis locais de moradia para Deise.
10	21.06.2023	Presencial	Fórum Criminal Sussuarana	Reunião de articulação intersetorial	Articulação com a acolhida Rafaela Lucena para assinatura de

Ab

					comparecimento
11	26.06.2023	Presencial	CUIDAR - Centro Unificado de Inclusão, Desenvolvim ento, Assistência e Referência Social. SEMPRE	Reunião de articulação intersetorial	Articulação para entrega da documentação do aluguel da casa de Deise e desbloquear o auxílio aluguel.
12	26.06.2023	Presencial	Caixa Econômica Federal	Regularização da situação eleitoral.	Desbloqueio do cartão do BEAM - Benefício Eventual Auxílio Moradia da acolhida Deise
13	30.06.2023	Presencial	TRE - Tribunal Regional Eleitoral	Regularização da situação eleitoral.	Regularização da situação eleitoral.

Ab

3. PONTOS DE CIDADANIA (PC)

3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

3.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico

Durante o mês de junho o fluxo de acesso ao Ponto foi afetado por conta das chuvas e dos feriados. A ação da Limpurb, com o suporte da Guarda Municipal manteve-se presente e observamos que os usuários têm se mantido pouco pela região do Aquidabã. Um outro fator que contribuiu com essa diminuição no acesso foram as festas juninas que ocorreram na cidade, pois são oportunidades para a geração de renda e as pessoas atendidas se deslocam para os locais desses eventos. Eles seguem acessando o contêiner, ainda permanecem na área do mesmo, porém, após a reinauguração da praça e com a ação ostensiva da segurança pública a dinâmica do território tem sido alterada.

Conforme sinalizado no relatório de maio do ano corrente, durante o mês de junho, o Ponto de Cidadania contou com 10 estagiários da ACCS Ações Interdisciplinares para a Promoção da Saúde e Qualidade de Vida de Pessoas em Situação de Rua, ofertada pelo IHAC/UFBA, divididos em dois grupos, com 05 pessoas, integrando-se às atividades do Ponto de Cidadania às terças e quartas. Essa articulação é de extrema relevância para o trabalho desenvolvido pelo dispositivo e para o SUS, pois possibilita ao PC colaborar na formação e sensibilização dos futuros profissionais.

Ab

Os festejos juninos são uma característica marcante da cultura nordestina, portanto, não poderiam passar despercebidos pela rotina do serviço. A equipe junto com os frequentadores mais assíduos e os referidos estagiários organizou o forró do PC, realizado em 21/06.

Duas articulações importantes aconteceram neste referido mês. A primeira foi entre o Núcleo de Saúde Mental da Defensoria Pública do Estado, junto com as equipes do Girassóis de rua e as equipes da Sempre, para dialogar sobre o fluxo e as dificuldades de acesso da PSR para a demanda de abrigamento. A segunda foi com representantes da Justiça federal para apresentação e diálogo sobre a proposta da realização do PopJud em Salvador.

No que diz respeito à organização da equipe, em 12/06 ocorreu a supervisão clínica com a participação de Eduardo Rollemberg na reunião de equipe e sua colaboração na discussão de um caso acompanhado pela equipe. A arte educadora (Eliete Teles) retornou das férias (07/06) e Márcio (Redutor de Danos) iniciou as suas, sendo substituído pelo Redutor de Danos ferista, Uilton Silva.

Referente às ações da Polícia Militar no Aquidabã, atividade que tem deixado o campo mais tenso e conseqüentemente mais esvaziado, por conta das revistas diárias realizadas pelos policiais em serviço no território, ainda acontece, mas de maneira reduzida. As abordagens da Limpurb, com o suporte da Guarda Civil Municipal também continuaram ocorrendo ao longo do mês, impedindo a construção de qualquer estrutura que sirva de abrigo.

Finalizando, nas reuniões de equipe e no cotidiano o PC destacou-se: continuidade de compartilhamento dos casos para acompanhamento/articulação do cuidado dos usuários, articulação para continuidade e avanço no acompanhamento dos casos antigos; planejamento e discussão dos processos de trabalho e cotidiano do serviço; planejamento de atividades coletivas a serem feitas no PC ou em outros espaços.

Ab

3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe

O Ponto de Cidadania Itapagipe segue conduzindo o cuidado junto à População em Situação de Rua que acessa o serviço, de forma orgânica, respeitando a dinamicidade do território e embasadas nos princípios e diretrizes da redução de danos, do cuidado em liberdade e do SUS, atentos às especificidades desta população.

No mês de junho foram observadas algumas modificações no território, com diminuição da circulação da população em campos específicos, como no Largo de Roma, Baixa do Fiscal e Humaitá. Em parte, o cenário pode ser justificado pelos feriados do mês, associado aos festejos e movimentação em outros territórios da cidade. Além disso, houve uma ação intensificada de poda de árvores realizada pela Limpurb na praça do Largo de Roma, local onde possui uma considerável concentração de pessoas em situação de rua, utilizando-se do espaço para fins de consumo, socialização e dormida, local este que também é campo de trabalho do PC e que foi observado um afastamento das pessoas que ali o frequentavam.

Dentre as atividades desenvolvidas pelo dispositivo ao longo deste mês, cabe destacar a participação de representações na 11ª Conferência Estadual de Saúde da Bahia com a temática: “*Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia – Amanhã Vai Ser Outro Dia*”. Assim também como a participação na Feira de Serviços, Cultura e Cidadania, promovida no Largo de Roma, e no Seminário Municipal de Política sobre Drogas - SEMPRESMS, as duas últimas atividades em consonância com a II Semana Municipal de Política sobre Drogas.

Os cuidados compartilhados com demais pontos da rede como o Projeto Axé, Consultório na Rua, Centro POP, Corra pro Abraço Mares, C.C.I.D.P/OSID, Defensoria Pública entre outros serviços foram continuados ao longo deste mês, bem como a participação de profissionais do PCI no processo de entrevista do projeto Moradia Assistida junto aos usuários acompanhados pela equipe. Dentre

as questões transversais de maior prevalência no território, as questões relacionadas a abrigo, assim como regularização de documentação e intensificação de sofrimento em razão das vulnerabilidades sociais e violências seguem em destaque, reforçando a impossibilidade do cuidado efetivo sem ações articuladas.

O serviço segue em continuidade com atividades que envolvem a música, a arte e a escuta como parte da construção e manutenção dos vínculos, bem como construção de espaços de diálogos coletivos com educação para a saúde, redução de danos, violência urbana e as relações de conflitos no território, questões presentes de forma corriqueira na prática do serviço. A equipe entende que as ações de cuidado em liberdade precisam envolver vários aspectos, mas que a principal precisa ser o respeito à dignidade das pessoas as quais estamos atendendo no cotidiano. Assim, tentamos atender de forma equânime quem chega e a quem nós também buscamos diariamente nos trabalhos in loco e nas cenas de uso, respeitando os processos do território.

As questões que envolvem o cuidado voltado para a prevenção e recuperação da Tuberculose, IST's, feridas crônicas, infestações por pediculose, COVID-19, rastreio de comorbidades, planejamento sexual e reprodutivo entre outras, seguem fazendo parte do escopo de ações desenvolvidas pela equipe, baseadas na promoção de saúde, prevenção e recuperação de agravos e na redução de danos, sem esquecer das ações de educação em saúde.

Em relação à composição da equipe, no mês vigente o redutor de danos Gessé Santos Oliveira retornou de férias, sendo a única modificação no quadro de profissionais efetivos. Cabe ressaltar que neste mês a equipe acolheu estudantes estagiários de diferentes cursos do Bacharelado Interdisciplinar da UFBA, em dois turnos da semana, com participação em diferentes atividades conduzidas pela equipe.

Ab

Referente aos atendimentos, acessos e procedimentos realizados, foi observada a manutenção de oscilações entre novas e o retorno de algumas pessoas a serem atendidas no container, com baixa nos acessos em turnos muito chuvosos e nos dias pré-feriados. Esses atendimentos permeiam por todas as ações ofertadas pelo serviço, desde o banho ao acompanhamento mais estruturado, seja no campo fixo (Roma) como também nos campos da Baixa do Fiscal, Bonfim, Madragoa, Mares, Humaitá e Boa Viagem. Além destas, foi realizado acompanhamento em saúde, especialmente relacionado à realização de curativos e demais cuidados em enfermagem, acompanhamento em saúde mental e condução de atividades de arte educação em Unidades de Acolhimento do território, a exemplificar a UAA Bonfim, ASPEC Ribeira e a Instituição Levanta-te e Anda.

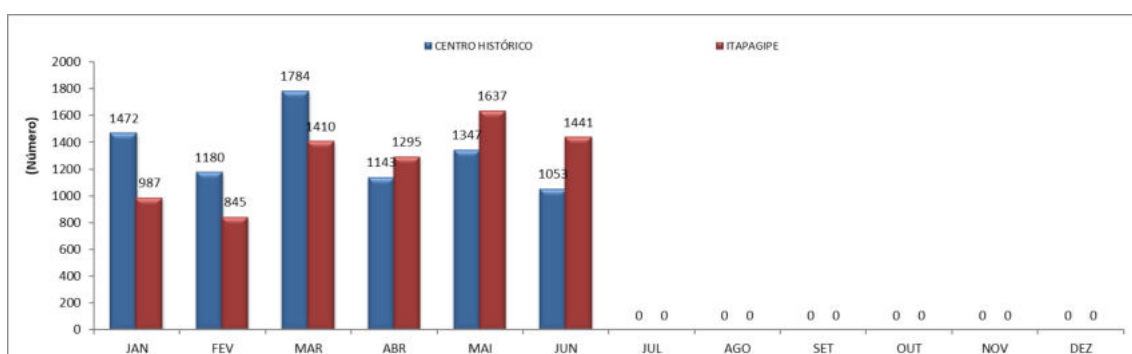
Diante do exposto seguimos na certeza de que o Ponto de Cidadania é muito mais que uma estrutura física onde as pessoas podem usar o banheiro e tomar o banho, é o espaço em que o acesso ao sanitário e ao banho é uma parte do acesso ao direito, é parte da estratégia do cuidado, é o lugar onde os corpos vigilantes e violentados podem ser cuidados, é o local onde as singularidades e especificidade de cada vida é acolhida de forma respeitosa. É o espaço onde os encontros são únicos, são necessários e podem ser breves ou longos, mas terão formas distintas de tocar.

Ab

3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

3.2.1. Indicadores Quantitativos

Indicador 1- Nº de usuários acolhidos no Ponto de Cidadania da área de abrangência, em relação a cobertura mínima potencial.



Fonte: Mapa de acolhimento dos Pontos de Cidadania Itapagipe e Centro Histórico – junho, 2023.

Neste mês de junho 642 pessoas passaram pelo serviço do **Ponto de Cidadania Itapagipe**, sendo realizado 1.441 atendimentos/acolhimentos e 2.908 procedimentos em seu ponto fixo situado no Largo de Roma, além dos campos da Madragoa, Baixa do Fiscal, Bonfim, Humaitá e Largo dos Mares.

Foi possível observar uma diminuição no quantitativo de atendimentos/acolhimentos em relação ao mês anterior, o que pode ser justificado pelos feriados presentes no mês de junho, tendo interferência não só em relação ao funcionamento do serviço, assim como na dinâmica do território, onde comumente é observado maiores itinerâncias das pessoas em situação de rua. Cabe destacar que este mês foi marcado pela reabertura da unidade do Corra pro Abraço na Praça dos Mares, sendo observado uma diminuição do fluxo de pessoas deste território no acesso ao contêiner. Em contrapartida, o número de procedimentos foi superior em relação ao mês anterior, o que demarca a

AB

complexidade de muitos casos que são acompanhados pelo serviço, assim como o exercício do acompanhamento longitudinal.

Quanto ao perfil das pessoas atendidas, mais da metade (541) foram negras, conforme autodeclaração de pretas e pardas, e do cisgênero masculino (376), seguido do cisgênero feminino (256) e transgênero feminino (08), não sendo identificado autodeclaração de identidade de gênero transgênero masculino. As atividades de reciclagem e vendas prevaleceram enquanto trabalhos realizados por esta população como fonte de renda e, quando interrogado sobre habitação, o uso da rua para a dormida foi predominante (332).

E em relação ao uso de substâncias psicoativas (SPAs), o álcool (258) se manteve com maior predileção, seguido da maconha (122) e cocaína (57). É importante destacar que os dados aqui supracitados estão passíveis de subnotificação, uma vez que o debate sobre o consumo de SPA's, sobretudo as ilícitas, perpassam por um forte tabu na sociedade, não sendo diferente nas relações entre serviços de saúde-usuários do sistema, ainda que seja um serviço sensível à política de drogas, às diretrizes da redução de danos e do cuidado em liberdade.

Ações de fortalecimento de vínculos com usuários já acompanhados pelo serviço, assim como reconfiguração de rotas de cuidado alinhadas à realidade e desejo destes seguem presentes nos processos de trabalho da equipe. Para exemplificar, cabe citar o caso do usuário J.C.M, de 58 anos, em situação de rua na região do largo de Roma e que atualmente tem o seu cuidado compartilhado de forma mais intensificada pelo Arte Educador do PCI e Psicóloga do Centro POP Mares.

Neste mês, em um acompanhamento voltado para suporte na tarefa de sacar benefício assistencial, o usuário expressou desejo em sair da rua, apresentando como estratégia o uso de parte do dinheiro para aluguel de um pensionato no território. O usuário teve a sua demanda apoiada e, no desenrolar

Ab

dos seus processos de vida, só conseguiu sustentar a decisão por uma noite. Prontamente o plano de cuidado foi reorganizado e dado continuidade frente ao que faz sentido hoje para a sua realidade, mesmo que, neste momento, inclua a permanência na rua. Tal cena demonstra como o trabalho em saúde modifica-se de forma constante, não sendo diferente com a POP Rua. Os seus desejos, motivações e possibilidades também estão em constante movimento e devem ser considerados ao longo da dinâmica e possibilidade dos serviços.

Ademais, a equipe segue se organizando de modo que as suas atividades consigam alcançar de forma quantitativa e qualitativa as pessoas em situação de rua do território, assim também como viabilizar que estas tenham mobilidade na Rede de Atenção à Saúde, sobretudo as que encontram inúmeras barreiras de acesso ao seu cuidado diante do cenário de extrema vulnerabilidade socioeconômica e atravessamento por violências.

O **PC Centro Histórico**, no mês de junho apresentou uma leve queda no número de acessos, porém, como apontado na contextualização, bem como já percebido ano passado neste mesmo período, as chuvas e os feriados interferem no fluxo. Deste modo, mesmo com as adversidades relatadas, foi possível atender a 416 pessoas em 1053 acessos realizando 1606 procedimentos. Importante destacar que houve o registro no mapa de campo de 68 novos acessos.

Dos 1606 registros de procedimentos presentes no mapa de campo, destacam-se os seguintes: 511 acessos para a utilização do banheiro (sanitário e/ou banho), 34 escutas qualificadas, 34 atendimentos psicológicos. Outro destaque são os 34 registros de encaminhamentos para a retirada de documentação. Esta tem sido uma demanda frequente entre as pessoas que acessam o serviço, bem como a solicitação para guardá-los, pois, na situação

Ab

de extrema vulnerabilidade que se encontram, qualquer incidente (chuva, furto, etc..) os deixam sem documentos.

A população masculina/cisgênero mantém-se como maioria, como aponta os registros de acesso: 800 homens cis/ 15 homens trans e 227 mulheres cisgênero/ 11 mulheres trans. A faixa etária apresenta uma variação de 02 a 81 anos. Dos 1053 acessos registrou-se que se autodeclararam pretos e pardos 948 (pretos 365 e pardos 583).

Os registros no mapa também apontam que o álcool segue sendo a substância de maior predileção entre os frequentadores, embora, uma boa parte deles faça uso combinado com outras SPA's. Sobre a situação de habitação, devido à dinâmica do atendimento no contêiner, nem sempre é possível coletar todas as informações, mas dos 1004 registros, sobre a situação de moradia, 597 encontram-se sem abrigo, mantendo-se na rua.

Considerando o aumento dos casos que estão em acompanhamento regular pelos profissionais do Ponto, com o objetivo de qualificar a oferta de cuidado, o coordenador tem proposto uma reorganização dos prontuários e dos PTS destes usuários. Respeitando a dinamicidade da rua, bem como as características singulares de um serviço como o Ponto de Cidadania que assume principalmente o papel de articulador dos pontos de atenção em prol do cuidado e assistência à demanda apresentada pelo usuário.

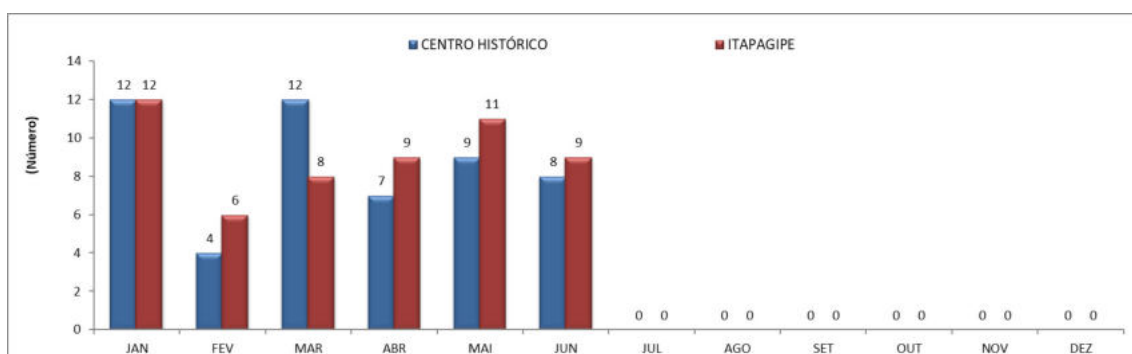
Deste modo, a supervisão clínica, a educação permanente e as discussões de casos nas reuniões de equipe são espaços importantes e que

Ab

contribuem para a instrumentalização e qualificação dessa reorganização, assim como, identificar novas possibilidades de ações nos casos acompanhados.

Além desses casos que já estão em acompanhamento regular, as demandas espontâneas que chegaram para a equipe do PC Centro Histórico também exigiram dos profissionais outros planejamentos, articulações e ações de cuidado compartilhado com os demais serviços da rede de atenção à População em situação de rua e pessoas em sofrimento psíquico, fortalecendo a rede e oferecendo uma produção de cuidado mais integralizada à essa população.

INDICADOR 2- Nº de reuniões (reuniões de equipe e com outros setores da saúde) realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania



Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais realizadas com a participação dos profissionais dos Pontos de Cidadania. junho, 2023

Durante o mês de junho, os Pontos de Cidadania realizaram 17 *reuniões setoriais*, sendo 08 realizadas pelo PC Centro Histórico e 09 pelo PC Itapagipe, conforme ANEXO 09, superando a meta contratual que é de 04 reuniões de equipe e com outros setores da saúde, por dispositivo.

Ab

Durante o mês de junho o Ponto de Cidadania Itapagipe realizou 07 reuniões setoriais, com diferentes pontos do setor saúde território, e 02 reuniões de equipe para alinhamentos internos e planejamento do cuidado.

Esse mês ocorreram reuniões específicas para discussão de fluxos com diversos serviços da rede de atenção básica e secundária do território, tendo o PC Itapagipe cumprido o seu papel de apoio matricial no que tange a atenção à saúde da população em situação de rua do Distrito Sanitário de Itapagipe, assim como utilizando-se do espaço para troca de experiências, compartilhamento e qualificação do cuidado em saúde.

Neste processo, cabe destacar a importante articulação conduzida pelo PC Itapagipe junto ao CnaR Itapagipe e CCIDP/OSID no cuidado ao usuário S.J, em situação de rua na região do Dendzeiros há alguns anos. Foi conduzido um atendimento compartilhado entre técnicos de referência de cada dispositivo, utilizando-se da transdisciplinaridade para intensificação do cuidado do usuário e construção de perspectivas futuras para o seu PTS, em consonância com o seu desejo expresso e possibilidades dos serviços.

Por fim, as reuniões de equipe seguem sendo um momento importante de alinhamento, socialização dos casos e análises de território, supervisões clínicas, avaliações do processo de trabalho e planejamento e replanejamento de rotas. O trabalho do Ponto de Cidadania é extremamente orgânico, com uma dinâmica que se modifica de forma constante, tendo esses momentos semanais uma grande relevância para orientação do trabalho.

Para o **PC do Centro Histórico**, junho manteve o fluxo de atendimentos. As reuniões em articulação com a Apoiadora de Saúde Mental do Distrito do Centro Histórico segue ocorrendo e apresenta-se como um espaço relevante para a construção do cuidado compartilhado no território do Distrito, a proposta da construção de um evento de saúde mental segue em planejamento,

Ab

precisando ainda definir data e local. As articulações com os serviços de saúde mental continuam sendo necessárias, diante dos casos que aumentaram no PCCH. Além desses serviços, o dispositivo tem levado esses casos para discussão com outros serviços da rede do Centro Histórico.

Segue detalhamento de cada Ponto de Cidadania em relação a execução desta meta.

Quadro 08: Reuniões setoriais e de equipe do PC Itapagipe

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	02-06-2023	Caixa Econômica Federal	Psicóloga do PC Itapagipe e Assistência Social UAA	Reunião Setorial	Acompanhamento e cuidado compartilhado do acolhido F.A.S junto a Unidade de Acolhimento Adulto
2	05-06-2023 a 06/06/2023	Arena Fonte Nova	Enfermeira e Redutora de Danos do PC Itapagipe	Reunião Setorial	11ª Conferência Estadual de Saúde da Bahia/SESAB
3	12-06-2023	Remoto	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Discussão de casos, repasses, alinhamentos de encaminhamento e construção de agenda

Ab

4	16-05-2023	UAA	Coordenações da UAA, CnaR Itapagipe, Centro Histórico e Gamboa, Supervisão S3 e Supervisão Girassóis de Rua	Reunião Setorial	Compartilhamento e alinhamento de ações dos dispositivos
5	26-06-2023	ASPEC Orla	Psicóloga e Motorista do PC Itapagipe Assistente Social da ASPEC Orla	Reunião Setorial	Discussão de caso e compartilhamento do cuidado
6	26-06-2023	UAA	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Discussão de casos, repasses, alinhamentos de encaminhamento e construção de agenda
7	28-06-2023	CSM Rubin de Pinho	PC Itapagipe, USF's SJCO, SJB, SJL e Virgílio de Carvalho, UBS Ministro Alkimin, CnaR Itapagipe e CCIDP	Reunião Setorial	Discussão de caso de usuário do serviço

Ab

8	29-06-2023	Remoto	Coordenador Técnico do Projeto Girassóis, RH S3, Profissionais e Coordenações dos equipamentos do Projeto Girassóis	Reunião Setorial	Dirimir dúvidas dos trabalhadores
9	30-06-2023	in Loco na Rua	Terapeuta Ocupacional do CnaR Itapagipe, Psicóloga e RD do PC Itapagipe e Educadores sociais do CCIDP	Reunião Setorial	Realizar visita in loco coletiva e discussão de caso

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais do Ponto de Cidadania Itapagipe, junho/2023.

Ab

Quadro 09: Reuniões setoriais do PC Centro Histórico

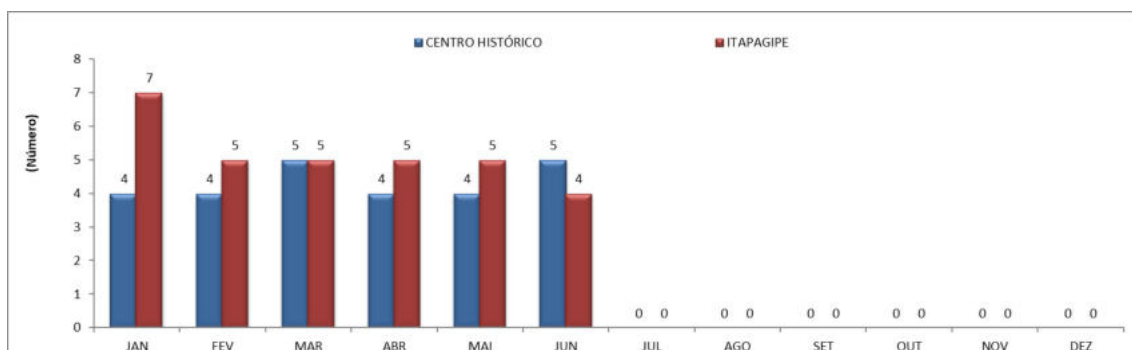
N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	05/06	Plataforma Google Meet	Equipe PCCH	Reunião de equipe	Informes e repasse dos casos em acompanhamento
2	12/06	CCIDP/OSID	Equipe PCCH	Reunião de equipe	Informes, Discussão de Caso e Supervisão Clínica
3	13/06	UAA	Coordenações dos dispositivos do Projeto Girassóis	Reunião das coordenações	Discussão e alinhamento para a reunião com a Sempre.
4	15/06	Pupileira - Santa Casa	PCCH, DSCH, Casa da Ladeira, CAPS II Antônio Pellegrino	Reunião Setorial	Discussão e proposta de cuidados para pessoas em situação de rua, no Centro Histórico
5	16/06	UAA	Coordenações dos dispositivos do Projeto Girassóis	Reunião das coordenações	Reunião de coordenação
6	19/06	CCIDP/OSID	Equipe PCCH	Reunião de equipe	Informes, Organização dos prontuários, Discussão de caso
7	26/06	Plataforma Google Meet	Equipe PCCH	Reunião de equipe	Repases, Discussão de caso

Ab

8	29/06	Plataforma Google Meet	Coordenador Técnico do Projeto Girassóis, Coordenação RH S3, Profissionais e Coordenações dos equipamentos do Projeto Girassóis	Reunião Setorial	Reunião com o RH da S3 e Projeto Girassóis
---	-------	------------------------	---	------------------	--

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania Centro Histórico. Junho/2023.

INDICADOR 3- Nº de relatórios gerados a partir dos registros de atividades coletivas desenvolvidas pelos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios/atas das atividades coletivas realizadas pelos profissionais dos Pontos de Cidadania. junho, 2023.

Conforme apresentado no gráfico acima, o PC de Itapagipe realizou 04 atividades coletivas, e o PC do Centro Histórico realizou 05 (ANEXO 10). Desse modo, as equipes dos PCs totalizaram *09 ações coletivas*. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a esta meta.

Ab

Neste mês o PC Itapagipe realizou um total de 04 atividades coletivas, alcançando a meta contratual mensal. São nas atividades coletivas em que a Arte Educação, as metodologias ativas e habilidades de cada profissional são utilizadas como estratégias de cuidado.

O mês foi marcado por atividades com o público que estão em unidades de acolhimento, através da continuidade de ações de redução de danos e abordagens de temáticas como masculinidade tóxica, bem como a utilização dos ensinamentos ancestrais da capoeira e as suas características, em uma tentativa utilizar os conhecimentos corporais como construção de espaços que potencializam a escuta e reflexão dos participantes sobre a relação com o uso das SPA's, com a relação com o território e os seu pares no cotidiano da rua e em espaços institucionais.

Com a presença de crianças e adolescentes no entorno da praça e acessando o container, são desenvolvidas atividades que envolvem conteúdos psicoeducacionais como base no desenvolvimento infantil, nas situações vivenciadas pelas mesmas que não são verbalizadas, mas demonstradas através dos desenhos e que são vistos como elementos para o seguimento do cuidado em saúde mental. Cabe reforçar que os princípios referentes aos direitos das crianças e adolescentes e os deveres da sociedade em relação às mesmas estão sempre embasando as atividades, de modo a garantir ações que visem a proteção.

Vale destacar que as atividades realizadas no lar de oração Irmã Violeta continuam suspensas.

Ab

Quadro 10: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Itapagipe.

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participa ntes	Local
1	05-06-2023	Desenho como atividade terapêutica e instrumento de escuta e identificação de demandas com as crianças do território	Desenho coletivo	03	Largo de Roma
2	07-06-2023	Orientar e dialogar sobre a redução de danos como estratégias para minimizar o consumo das drogas	Musicalidade da Capoeira Angola	12	Levanta-te Anda
3	20-06-2023	Abordar a temática com o intuito de sensibilizar os participantes	Masculinidade tóxica	13	ASPEC Ribeira

Ab

4	29-06-2023	Realizar um momento de relaxamento e intervenção acerca das emoções e sonhos das crianças	Escritas e desenhos	07	Largo de Roma
---	------------	---	---------------------	----	---------------

Fonte: Relatório de Atividade Coletiva PC Itapagipe. junho/2023

No **PC Centro Histórico** as atividades coletivas, embora a Arte Educadora tenha retornado das férias, as chuvas continuaram interferindo na realização das atividades. Todavia, conseguimos cumprir a meta com ações importantes. A festa junina do PC (21/06) foi uma tarde com muitas atividades lúdicas e integração entre os profissionais, usuários e estagiários, com dança, comida e brindes. A visita guiada no Zoológico, foi fruto de uma articulação feita pela equipe do PC. Essas atividades mostram a relevância e a potência de construir outros espaços de cuidado, possibilitando aos usuários ocuparem a rua e os espaços públicos de lazer de uma forma mais digna, sendo respeitados, ouvidos e com o seu saber reconhecido. Além disso, é também uma excelente estratégia de redução de danos, pois o acesso a bens culturais, lazer, esporte e acesso a rua são direitos que devem ser garantidos.

Ab

Quadro 11: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Centro Histórico.

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	01/06	Instrumentalizar assistidos do Ponto de Cidadania do Centro Histórico para atuação em situações de emergência comuns no ambiente da rua.	Roda de Conversa e prática assistida de primeiros socorros	09	PCCH
2	07/06	Fomentar a discussão sobre a saúde e redução de danos utilizando o jogo “Ludo”, recurso lúdico para incentivar a participação do público atendido de forma espontânea.	Ludo Saúde Redução de danos	09	PCCH
3	14/06	Incentivar a socialização, oferecendo oportunidade de momentos de descontração, participação em jogos lúdicos, levando em consideração a tradição e as manifestações	Oficina de bandeiras para ornamentação junina	08	PCCH

Ab

		culturais das festas juninas, principalmente para o povo nordestino.			
4	16/06	Proporcionar ao grupo de cinco usuários do PC-Centro Histórico a visita ao Zoológico como uma ação de inclusão a espaços de sociabilidade tendo como foco o acesso a bens culturais públicos da cidade	Visita ao Zoológico	05	Zoológico
5	21/06	Incentivar a socialização, oferecendo oportunidade de momentos de descontração, participação em jogos lúdicos, levando em consideração a tradição e as manifestações culturais das festas juninas, principalmente	Confraternização junina	19	PCCH

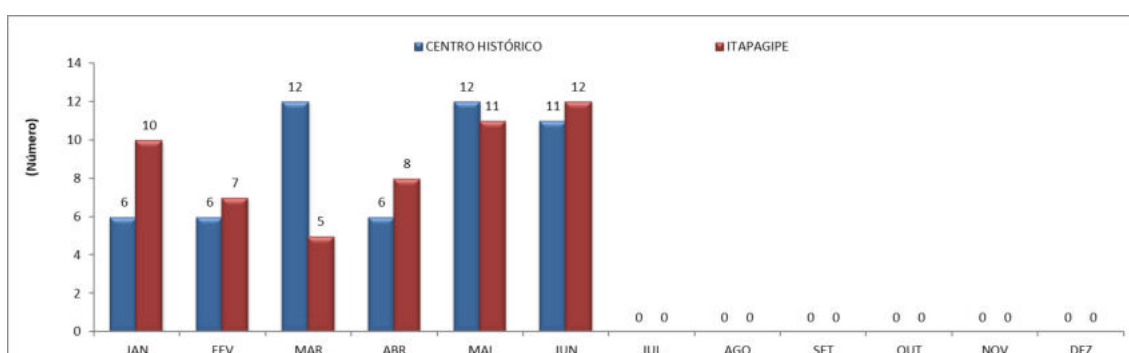
Ab

		para o povo nordestino.			
--	--	-------------------------	--	--	--

Fonte: Relatório de atividades coletivas PC CH. Junho, 2023.

3.2.2. Indicadores Qualitativos

INDICADOR 4- Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania. junho, 2023.

Conforme o gráfico, o PC Itapagipe realizou 12 reuniões de articulação intersectorial e o PC Centro Histórico realizou 11 (ANEXO 11), totalizando **23 reuniões de articulação de rede intersectorial**, superando a meta contratual que é de 04 reuniões, por dispositivo. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a esta meta.

Conforme apresentado no Quadro 12, o PC Itapagipe realizou 12 importantes articulações intersectoriais em diferentes pontos da RAS, no intuito de alinhar as ações e serviços para garantia de direitos à POP Rua. Em destaque, apresenta-se a participação do dispositivo na II Semana Municipal de Política sobre Drogas, seminário com a presença de diversos serviços da Rede Ab

de Atenção Psicossocial do Município com o intuito de ampliar discussões acerca da redução de danos e política de drogas, assim como fortalecer o cuidado de pessoas que fazem uso de substâncias psicoativas e o lugar destas no SUS e SUAS.

Ademais, foi dada continuidade às articulações intersetoriais iniciadas no mês anterior, a citar: acompanhamento de usuários e usuárias junto ao Projeto Moradia Assistida/SEMPRE; acolhimento e acompanhamento compartilhado de crianças e adolescentes junto ao Projeto Axé; atendimentos compartilhados e encaminhamentos junto ao Centro POP Mares e cuidado compartilhado junto a UAA.

Quadro 12 - Articulação intersetorial do PC Itapagipe

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	05-06-2023	UFBA	Apresentação e orientação sobre intervenções de IST's	Coordenação e RD do PC Itapagipe e estudantes da UFBA
2	05/06/2023	SEMPRE	Compartilhar fluxo e as diretrizes do Serviço de Acolhimento Transitório	Psicóloga e Assistente Social - DPSD Psicóloga do PC Itapagipe
3	06-06-2023	SAE Marymar Novaes	Acompanhamento e cuidado compartilhado do acolhido R.S	Assistente Social e Acolhido - UAA Coordenadora - Marymar Novaes

Ab

4	13-06-2023	Prédio do Ministério da Economia	Apresentar e compartilhar a Redução de Danos como proposta de estratégia possível.	Secret. Saúde e Vice prefeita, Ministro da Economia, Diretora de saúde mental, DPSD e PC Itapagipe
5	14-06-2023	Largo de Roma	Feira da Diretoria de políticas sobre Drogas	PC Itapagipe, CnaR Itapagipe, UAA, DPSD, Projeto Axé, Levanta-te Anda e ADRA
6	16-06-2023	Projeto Axé	Apresentar o Projeto Axé e as suas diversas oficinas.	Projeto Axé, PC Itapagipe e usuárias da rede
7	16-06-2023	Ondina	Apresentação dos Pontos de Cidadania para o Círculo Psicanalítico da Bahia	PC Itapagipe, e Integrantes do Círculo Psicanalítico
8	19-06-2023	UAA	Entrevista com usuários para identificação de Perfil para o Moradia Assistida	Coordenadora e técnicos do projeto Moradia Assistida, técnicos do PC Itapagipe e usuários da rede

Ab

9	21-06-2023	CATA	Compartilhar fluxo e as diretrizes da rede de atenção Psicossocial do território Itapagipe	PC Itapagipe, CCIPD, CnaR Itapagipe, DSS Itapagipe, UBS's do território e Corra pro Abraço
10	28-06-2023	Remoto	Discussão de caso do usuário J. C. M	Arte educador - PC Itapagipe e Psicóloga - Centro POP Mares
11	29-06-2023	DPU	Acompanhar usuário para trabalhar autonomia do mesmo e auxiliar na garantia de direitos.	Psicóloga e motorista - PC Itapagipe, estagiário - UFBA, usuário do serviço
12	30-06-2023	UAA	Construindo possibilidades através da arte e da psicologia	Arte educador - PC Itapagipe e Psicóloga - Centro POP Mares e usuário do serviço

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Itapagipe. junho/2023.

No **PC Centro Histórico** as atividades intersetoriais têm possibilitado o compartilhamento e corresponsabilização dos casos com os outros serviços fora do setor saúde. Este movimento de fortalecimento da rede de apoio interinstitucional, colocando o usuário no centro do cuidado, é a tônica da organização dos processos de trabalho do PCCH. Além das reuniões regulares

do NIA, em junho discutimos junto à DPE estratégias para o cuidado de pessoas em sofrimento psíquico e que se encontram em situação de rua; o fluxo para abrigamento junto aos órgãos da SEMPRE e a DPE. Sendo esta articulação de extrema relevância especialmente nesse período chuvoso, quando a demanda para abrigamento cresce, pois, as condições de permanecer na rua ficam ainda mais precárias e vulneráveis.

Quadro 13- Reuniões de Articulação Intersetorial do PC Centro Histórico

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	01/06	Multicentro Carlos Gomes	Discussão e construções de estratégias na Clínica de pessoas que fazem uso de álcool e outras drogas, em situação de rua, no Centro Histórico.	PCCH, DSCH, ADRA III, CAPS AD, Casa da Ladeira
2	06/06	Plataforma Google Meet	Repasse de casos, planejamento e propostas de eventos	PCCH, CAPS AD Gregório de Matos, DSCH, Projeto Acolher/DPE, Casa da Ladeira
3	07/06	ADRA I	Segundo encontro da atividade: Acolhimento com profissionais que trabalham em Centro de Acolhimento	PCCH, ADRA I
4	12/06	Justiça Federal	Proposta da implantação do PopJud em Salvador	PCCH, CNR Pelourinho, Justiça Federal, CNR Gamboa, ASPEC, ADRA, Supervisora das Unidades de Acolhimento

Ab

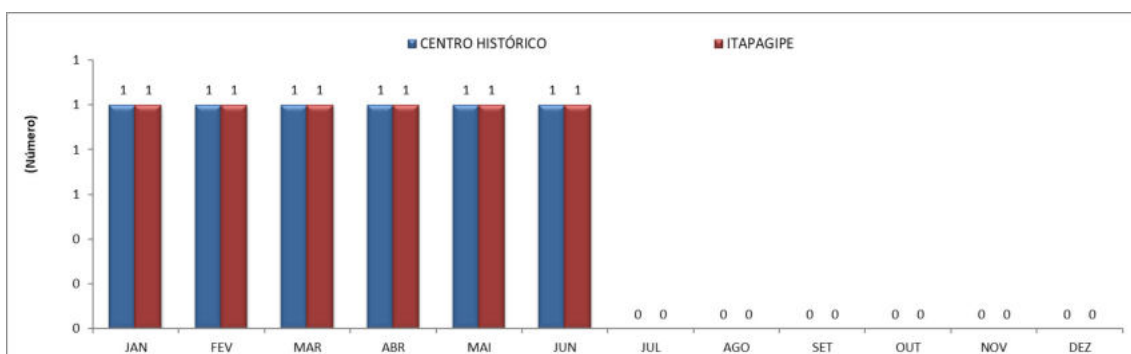
5	13/06	Plataforma Google Meet	Discussão de caso dos adolescentes acompanhados pelo NIA.	Casa da Ladeira, CAPS AD Gregório de Matos, SEMPRE, PCCH
6	14/06	DPE	Dificuldades enfrentadas para o acolhimento e cuidados psicossocial das pessoas em situação de rua, em sofrimento mental intenso e/ ou com deficiência.	DPE, SEMPRE, UAA, PCI, PCCH, CNR Itapagipe, Pelourinho e Brotas
7	20/06	Casa da Ladeira	Discussão de caso para construção de cuidado a adolescente	PCCH, CAPS AD Gregório de Matos, Casa da Ladeira, DSCH, Projeto Acolher/DPE,
8	26/06	DPE	Discutir e propor um fluxo para solicitação de acolhimento da população de rua, em especial, das pessoas em sofrimento psíquico, junto à Central de Vagas (SEMPRE), dos serviços que são a “porta de entrada” na rede SUS e SUAS para este público.	DPE, PCCH, SEMPRE, Coordenador Geral do Projeto Girassóis, CNR Pelourinho, Brotas e Itapuã
9	27/06	Plataforma Google Meet	Discussão de caso dos adolescentes acompanhados pelo NIA.	Casa da Ladeira, CAPS AD Gregório de Matos, Projeto Acolher DPE, DSCH, PCCH

Ab

10	29/06	ADRA I	Terceiro encontro da atividade: acolhimento para profissionais que trabalham em centro de acolhimento com pessoas em situação de rua	PCCH, ADRA I
11	29/06	UBS Décimo Nono Centro de Saúde	Compartilhar as impressões a respeito do Aquidabã, com demais equipes que atuam neste território e a partir disso pensar estratégias de intervenções dentro do campo de atuação de cada serviço. Conjuntamente, foi listado os nomes de pessoas em comum que os dispositivos atendem.	PCCH, CNR Pelourinho, Programa Corra para o Abraço

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Centro Histórico. Junho, 2023.

INDICADOR 5- Nº de ações de Educação Permanente em Saúde realizadas mensalmente.



Fonte: Relatórios das atividades formativas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania. junho, 2023.

Ab

No mês de junho, o encontro aconteceu no dia 15 de junho com o tema: Diálogos sobre Racismo, Gênero e Diversidade das Ruas. Os mediadores foram os convidados: Erick Abade (Técnico do Campo Temático Saúde da População LGBTQ+ da SMS Salvador), Ailton da Silva Santos (Coordenador do CEDAP) e Paulo Gonzaga (Psicólogo, colunista do site Negrê e Cofundador do Projeto Passando a Visão: masculinidades negras). Foi construído um diálogo entre os presentes sobre como a população em situação de rua é atravessada por essas questões e como os profissionais de saúde precisam estar atentos e atentas para não produzirem novas violências “disfarçadas” de cuidado.

4. EQUIPES DE CONSULTÓRIOS NA RUA (eCR)

4.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

No mês de junho de 2023, as eCR seguiram desenvolvendo as atividades que já fazem parte da dinâmica de trabalho e que serão detalhadas na apresentação dos resultados por metas. Nesta contextualização, serão destacados os processos de trabalho de cada equipe e as atividades que ganharam relevância nesse mês, relatadas de modo específico por cada consultório.

Ab

4.1.1 Consultório na Rua de Brotas

No mês de junho a equipe do Consultório na Rua de Brotas deu prosseguimento a algumas atividades já pactuadas nos meses anteriores, como a aproximação com os serviços do Distrito Sanitário de Brotas. Neste mês foi realizada apresentação da equipe do Consultório na Rua, suas atribuições, campos e atividades realizadas aos agentes de endemias do Distrito, favorecendo assim para aproximação com os trabalhadores que também tem a rua como local de atuação. Vale ressaltar, que tais encontros têm acontecido a fim dos reconhecimentos de possíveis novos campos, como também ampliação do conhecimento sobre a eCR.

Ainda em junho, ocorreu um encontro com a Faculdade Baiana de Medicina, através do Departamento de Estágio, visando possibilidades de integração de estudantes de diversos cursos de graduação a equipe eCR Brotas através de estágio eletivo, tendo como encaminhamento a construção de projeto piloto a ser apresentado a gestão do Projeto Girassóis, como ao Distrito Sanitário e UBS Prof. Mário Andréa. Durante a reunião, colocou-se também a inserção da eCR Brotas ao fluxo já estabelecido entre Distrito Sanitário e Faculdade Baiana, no que tange a marcação de consultas para algumas especialidades do Ambulatório da Baiana, como cardiologista, oftalmologista, fisioterapia e entre outros.

Em junho a equipe realizou uma ação de vacinação no Centro POP Djalma Dutra, contemplando assim INFLUENZA e COVID19.

Ressalta-se que em junho houve a chegada do profissional de educação física à equipe.

Ab

4.1.2 Consultório na Rua da Gamboa

No mês de Junho a equipe do Consultório na Rua da Gamboa recebeu três novas trabalhadoras, que chegaram para reduzir as dificuldades enfrentadas, especificamente, por sua incompletude: Thais Costa, Paulo Gonzaga e André Melo, nesse primeiro mês trouxeram contribuições importantes para o processo de cuidado que a equipe tem desenvolvido fortalecendo o acompanhamento na rede, as ações de redução de riscos e danos na rua, promovendo ações de educação em saúde e contribuindo, inclusive, para a construção da Educação Permanente em Saúde desse mês.

Ainda incompleta pela ausência de duas trabalhadoras que aguardam definições do nível central da SMS para a contratação, a equipe promoveu esforços para a retomada dos campos fixos em três localidades: Comércio, Contorno e Mercado do Peixe, a fim de fortalecer sua estadia na rua.

O retorno para os campos fixos de modo mais ampliado foi discutido em reunião de equipe, a partir do arquivo com informações sobre características desses campos, registradas em momento anterior do trabalho. Esse processo foi importante diante da necessidade de revisitar materiais que contribuíssem para pensar e refletir sobre a experiência do trabalho de campo, no contexto da saúde, com pessoas em situação de rua. Algumas fontes consultadas para a discussão da equipe que culminou no planejamento do retorno para os campos foram: Consultório de Rua: relato de uma experiência (Plena, 2009); O Guia do Projeto: Consultório na Rua (Nery, 2011); A rua como espaço de sobrevivência de crianças e adolescentes (Espinheira, 2008); Casa, rua e outro mundo: o caso do Brasil (DaMatta, 1987). As particularidades do trabalho na rua, nesse espaço-tempo marcado por sua historicidade, permeável e reflexo das relações sociais e econômicas de um contexto maior, convoca as trabalhadoras a realizar esse

Ab

exercício reflexivo a fim de melhor compreender esses sujeitos que vamos ao encontro ou que nos encontram a cada visita.

Nesse processo de retomada dos campos, o entendimento coletivo sobre o valor das ações de Educação em Saúde que vem se solidificando entre a eCR culminou no planejamento e execução da ação de Gincana Junina, no campo da Praça da Aclamação, dia 27/06/2023. A percepção sobre o jogo de dominó como uma atividade de lazer que os usuários do local praticam diariamente foi o propulsor da construção da atividade que contou além do torneio de dominó, com pescaria, mini circuito com atividade funcional, arremesso de bola e forró. A participação de quase toda a equipe teve como efeito uma interação diferente dos moldes que em geral se realiza nas ações de campo, permeadas pela expectativa de demandas. Nessa atividade apenas a diversão era regra. A proposta é que esse planejamento de ações, com o retorno do Café na Maloca seja continuado.

No âmbito das articulações a eCR participou do encontro mensal da RAPS DSCH que vem discutindo o matriciamento afetivo da rede do DSCH para o atendimento às demandas de saúde mental na APS. Este mês foi feita a apresentação de um instrumento que auxiliará na identificação e caracterização desses casos que chegam às unidades de saúde do território. Espera-se que no mês de julho o instrumento seja finalizado e compartilhado com as trabalhadoras das unidades para incorporação no processo de acolhimento dos casos de saúde mental. Ainda sobre o matriciamento, a continuidade das reuniões na UBS Barbalho, em conjunto com a apoiadora de saúde mental do DSCH e as residentes de planejamento e gestão, resultou na proposta de torná-la unidade-piloto na atenção à saúde mental na APS do território do Centro Histórico.

Outro ponto de destaque foi a contemplação das famílias de duas assistidas, M.N e C.N pelo Projeto Moradia Assistida, gerido pelo ADRA em articulação com a eCR Gamboa. Com um processo de cuidado iniciado durante a gestação dessas mulheres e a sua continuidade durante o puerpério a indicação dessas assistidas pela eCR partiu do maior acesso da equipe à Ab

realidade de vida dessas duas mulheres marcadas cotidianamente pela pobreza e com o desafio de ser mãe solo no contexto da rua.

4.1.3 Consultório na Rua de Itapagipe

No mês de junho, ocorreu a chegada da nova Redutora de Danos, Dandara Vilela dos Santos, férias da médica clínica Patrícia Moura, e da assistente social, Antônia Amorim de Souza, com a chegada da profissional ferista de serviço social, Ailã Rodrigues Arraes. Foi um mês marcado por importantes acontecimentos, no que se refere à relação com a rede, a reunião do GT Itapagipe, o primeiro encontro do matriciamento das UBS do território do Distrito Sanitário de Itapagipe, o evento da Política Sobre Drogas.

Entre as ações do mês de junho, gostaria de destacar a reunião do GT **Itapagipe**, A reunião aconteceu no espaço do CATA, contou com a presença de representantes dos serviços Corra pro Abraço, gerente da UBS Ministro Alkimin, Mayara (farmacêutica distrital); nova gerente da UBS Virgílio de Carvalho; profissionais do CCIDP; coordenação e profissionais da eCR Itapagipe; coordenação e profissionais Ponto de Cidadania Itapagipe.

O espaço tem discutido temáticas relativas à garantia de direitos da população em situação de rua, as barreiras de acesso, a propostas de matriciamento dos serviços da atenção básica do território, compartilhamento de casos exitosos, fruto do acompanhamento da rede de serviços; articulação para ações conjuntas em rede. Como encaminhamentos:

- Formação de PREP para as equipes que atuam no território Corra pro Abraço, CCIDP, eCR Itapagipe e Ponto de Cidadania Itapagipe com previsão de data para acontecer no mês de julho, ainda a confirmar com Sula. (colocar sobrenome) (definir data, provavelmente no mês de julho. Verificar com Sula).

Ab

- Necessidade de promover o diálogo entre os farmacêuticos das UBS e os médicos da UPA Santo Antônio, para alinhamento das prescrições das pessoas em situação de rua (Responsáveis: distrito e gestores das unidades).

- Mayara compartilhará folder com informações sobre fitoterápicos.

- Proposta de alinhamento entre as UBS VC e MA sobre a oferta de curativo. (Informar dias, horários, turnos). (Responsáveis: distrito e gestores das unidades).

- Elaborarmos uma carta informando sobre esse GT para conhecimento da Diretoria de Drogas (Responsáveis Fernanda e Patrícia). E, sensibilizarmos este Órgão para construção coletiva (envolvendo todos os dispositivos locais) dos eventos pop rua neste território.

- Proposta de levar para o espaço do Comitê a discussão sobre o fluxo para acolhimento institucional.

- Sugerida realização de uma Feira Junina pelos equipamentos que compõem esse GT. Assim, fica acordado que cada dispositivo contribuirá com alguma oferta/ atividade/ oficina na Feira proposta pelo Programa Corra Pro Abraço no dia 29/06, às 09h no Largo dos Mares.

- Compartilhamento de planilha para levantamento das demandas mais frequentes da pop rua dos Mares (Responsável pelo compartilhamento: Livia)

- Divulgada reunião de Matriciamento das unidades básicas de saúde do DSI no dia 28/06 às 14h no CSM Rubim de Pinho.

Ainda no mês de junho, foi realizado o primeiro encontro de matriciamento das Unidades básicas do território do Distrito Sanitário Itapagipe, o encontro foi construído de forma coletiva pelos serviços que atuam junto a população em situação de rua, Consultório na Rua Itapagipe (Lívia Ribeiro e Felipe Silva), CCIDP/ Irmã Dulce (Fernanda Aragão) e Ponto de Cidadania Itapagipe (Karoline Lima). Contou com o apoio da subcoordenação do DSI, Palloma Figueiredo e a Chefia de Ações do DSI, Patrícia Guimarães, a presença das gerências das Ab

unidades básicas de saúde Rivaneide Feitosa da UBS VC, Yasmin Quintela UBS MA, Afonso Basto da USF Joanes Centro Oeste, Marluce Rodrigues da USF Joanes Leste e da técnica de enfermagem Tamires Santos da USF Joanes Leste.

A proposta trouxe como objetivo favorecer o encontro de trajetórias, tendo como metodologia, a narrativa das próprias histórias e trajetórias dos profissionais, que segundo o dicionário Aurélio *“trajetória como caminho percorrido para se chegar a outro lugar, sucessão dos acontecimentos que fizeram parte da existência de algo ou alguém”*. Olhar para a própria trajetória, sensibilizar para perceber que tudo é processo, escutar e conhecer um pouco da trajetória do outro, tanto dos seus colegas, assim como, sensibilizá-los sobre a necessidade de criar espaço de abertura para escutar sobre a história e trajetória das pessoas em situação de rua, desconstruir o estigma, o imaginário social que coloca os corpos dessas pessoas no lugar da desumanidade, da condição de não cidadania, de não reconhecimento como sujeito de direitos. Por isso, iniciamos a nossa atividade pedindo que cada profissional se apresentasse, os caminhos que percorreram no serviço público, qual a sua trajetória de forma ampla? Nesse percurso, reconhece que teve atuação com população em situação de rua? Pedir que relatasse sobre essa experiência. Se não teve, criar espaço de reflexão sobre quais fatores impedem a população em situação de rua acessar os serviços da atenção básica?

O uso dessa metodologia abriu espaço para escutar histórias, experiência, vivências, abrir a percepção para construção de processos, de caminhos percorridos, e neste, foi possível acessar qual o imaginário que as pessoas têm em torno do que é a rua, assim como das pessoas em situação de rua?

O que é a rua para você?

(Onde bato perna, onde se encontra de tudo, insegurança, amplitude, extenso, atitude, lugar de liberdade, não pertencimento, pressa em sair da rua e ir para casa) Casa como lugar de aconchego,

Ab

“para ser” lugar de proteção e segurança, prazer, lugar transitório, lugar de fuga.)

E sobre o imaginário em relação às pessoas em situação de rua?

(pena, abandono, descaso, sofrimento, infeliz, tristeza, possibilidade de fuga, para se ausentar dos problemas, deixar para trás o que vivenciou, as mudanças de nomenclatura, mendigo, “são todos agressivos, ”tem um ou outro, que tem cuidado com o outro , não vão nas unidades (se referindo as UBS do território), sentem vergonha de acessar a unidade do território, não tem como dizer a pessoa em situação de rua, volta amanhã (se referindo sobre a necessidade de atender a demanda espontânea).

Após a escuta foi realizada apresentação sobre as especificidades da população em situação de rua. Quem são as pessoas em situação de rua? Qual a trajetória de cada pessoa que está em situação de rua? Como ter essa resposta? É preciso olhar para essas pessoas, de forma singular. É preciso escutá-la, para entender a sua história. É preciso ter disponibilidade, para construir uma relação de confiança. Como é que se quebra essa relação de confiança?

Foi observado o fortalecimento da atuação da equipe nos campos, particularmente o dos Mares, com propostas de atividades coletivas e de educação em saúde, sobre o que é rua para o usuário? As respostas trouxeram os múltiplos sentidos que a rua tem para cada pessoa, como casa, como lugar de afeto, vínculo, pertencimento, amor, assim como lugar de covardia, tristeza, dor e violência.

4.1.4 Consultório na Rua de Itapuã

No mês de junho a eCR Itapuã, dando continuidade ao processo de avaliação, monitoramento e planejamento das ações da equipe de acordo aos indicadores deste relatório e do Plano Operativo Anual em saúde voltado para a

Ab

População em Situação de Rua, no espaço da reunião de equipe na primeira semana deste mês, foi realizada a avaliação do mês de maio e planejamento do mês de junho no que tange às ações para os campos de promoção à saúde e prevenção de doenças/agravos e fortalecimento das linhas de cuidado em saúde dos(as) usuários(as) acompanhados(as) no território de Itapuã.

Espaços de avaliação, monitoramento e planejamento são importantes para os processos de trabalho e para qualificar o cuidado integral e longitudinal da PSR enquanto equipe multiprofissional da atenção básica do SUS que tem como perspectivas a Clínica Ampliada e Compartilhada e a Política de Redução de Danos.

Faz-se necessário salientar que este mês na equipe houve uma redução do quantitativo de número de realização dos campos, atendimentos e encaminhamentos devido ao período de fortes chuvas no território de Itapuã e aos feriados e pontos facultativos, que manteve fechada a USF que a equipe está lotada, impactando na realização das atividades externas.

Nos dias de ponto facultativo na USF, houve o aprofundamento teórico da equipe através da leitura do manual do Ministério da Saúde sobre a Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS (Humaniza SUS) a Clínica Ampliada e Compartilhada para fundamentar as discussões sobre atribuições e instrumentos de cuidado de uma equipe multiprofissional na Atenção Básica do SUS, como o Projeto Terapêutico Singular, Reunião de Equipe e Discussão de Caso.

Foi realizada também uma educação permanente interna sobre Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus, promovida pela profissional Médica da equipe. Neste espaço foi discutido sobre o diagnóstico, sinais e sintomas, tratamento e aferição com o esfigmomanômetro e glicosímetro da HAS e DM, respectivamente, a fim de fortalecer o cuidado dos(as) usuárias(as) acometidos por estas doenças crônicas não transmissíveis acompanhados(as) pela eCR Itapuã.

Ab

A equipe realizou educação em saúde no formato de roda de conversa nos campos Orla I sobre saúde sexual, reprodutiva e IST's, pediculose e arboviroses ao longo do mês de junho devido ao aumento de casos com estas questões em saúde no território. Realizou também espaços de lazer para os(as) usuários(as) do campo Abaeté Árvore e Orla II como a confraternização junina com práticas corporais e musicalização. Compreendendo os determinantes de saúde, a prática do lazer possibilita aos usuários resgate de memórias afetivas, ampliação do repertório de experiências, fortalecimento do vínculo com a equipe e se configura como estratégia de cuidado em redução de danos.

Neste mês a equipe recebeu as seguintes residentes em Saúde da Família da FESF-SUS/FIOCRUZ para estágio eletivo: a psicóloga Sabrina Carneiro e a médica Thayná Moraes. Todo o período do estágio de residentes é realizado de forma cuidadosa e compartilhada pelos(as) profissionais da equipe, onde possibilita espaços pedagógicos como o acolhimento no início do estágio e a avaliação ao término do mesmo, tendo como objetivo a discussão sobre direitos e cuidados em saúde da PSR, para que estas profissionais residentes sejam multiplicadoras nos demais serviços de saúde que atuem posteriormente.

Em relação às articulações setoriais, a equipe realizou atendimento compartilhado com a Unidade de Acolhimento Adulto para dar continuidade ao cuidado do usuário que é do território de Itapuã e está acolhido na Instituição. Essa articulação iniciou-se no mês anterior, com início da construção de PTS e do cuidado acionando demais equipamentos da saúde, a citar: CATA, CAPS AD III Gey Espinheira e UAA.

Referente às articulações intersetoriais, a equipe esteve presente na representatividade da coordenadora da equipe Jaqueline Matos e do coordenador do Projeto Girassóis de Rua Rubenval Meneses, na aula de Políticas Públicas em Saúde com graduandos(as) e docentes do curso de medicina da UFBA para discutir sobre políticas e direitos da PSR na perspectiva da gestão central. E foram realizados atendimentos compartilhados e discussão

Ab

de casos com as equipes da Abordagem Social que estiveram presentes no território de Itapuã.

Finalizando o mês de junho, no dia 28, ocorreu a vacinação itinerante contra COVID e Influenza para Pop Rua em Itapuã pelas eCR e a equipe de imunização do DS, ambas de Itapuã. A vacinação itinerante é mais uma estratégia para garantia de direitos à saúde da Pop Rua que acontece mensalmente nos campos assistidos pela eCR Itapuã.

4.1.5. Consultório na Rua de Pelourinho

A eCR Pelourinho no mês de junho desenvolveu diversos espaços de organização e coordenação do cuidado de forma articulada com a rede setorial e intersetorial, bem como vem mantendo o seu compromisso como campo de prática para a formação de sujeitos(as) trabalhadores(as) de saúde no SUS. Assim apresentaremos brevemente a atuação da eCR Pelourinho através 3 dos 4 eixos do II Plano Operativo (2017-2019) para as ações de saúde que estão na Política Nacional para a População em Situação de Rua no SUS.

1. Acesso à saúde Integral da População em Situação de Rua

Em junho o desafio de acesso e vínculo dos sujeitos e sujeitas na **APS** pelas equipes tradicionais do DSCH se concentrou na UBS Pelourinho, UBS Ramiro de Azevedo e USF Terreiro de Jesus. Isso por que com a falta de médicos da UBS Pelourinho a eCR se sobrecarregou em atender as demandas de PSR que chegaram até unidade, que por ser o equipamento que essa eCR está vinculada e por sua localização têm maior volume de PSR. No entanto o fluxo de entrada de **PopRua** nesta unidade de saúde tem sido progressivamente melhor recepcionado pelos demais trabalhadores, um grande propulsor de organização da demanda seria adequar o acolhimento à demanda espontânea, com admissão da

Ab

demanda, triagem, hierarquização das prioridades, fluxos e protocolos para as condições e agravos. Lembrando que uma primeira modelagem já foi desenhada após reuniões com os trabalhadores, mas ainda não foi operacionalizada.

No que se refere às outras duas unidades (UBS Ramiro de Azevedo e USF Terreiro de Jesus) o fluxo ainda menos dialogado de encaminhamento e o não matriciamento diminui nossa capacidade de aferição do volume de demanda espontânea de PSR e menor direcionamento pelas equipes de rua para essas unidades. Especificamente para UBS Ramiro de Azevedo temos acompanhado e/ou encaminhado para realização do PPD e para USF Terreiro de Jesus há alguns meses temos tentado articulação para acompanhamento conjunto de casos de tuberculose mas ainda não conseguimos consolidar essa ação.

O diálogo com as UBS Barbalho e Santo Antônio, como iniciaram antes deste contexto de falta de médicos(as) na UBS Pelourinho já foram iniciadas, então tem se mantido com o já pactuado.

A questão da falta de documentação e/ou CNS, é uma dura realidade nos **serviços especializados de média complexidade** em que a falta de documentação impede marcação no sistema VIDA+ e acesso das consultas marcadas se no dia agendado o CNS não estiver em mãos. Mantemos também que práticas fragmentadas sem diálogo com APS, falta de resposta por contra referência, proposições terapêuticas e/ou de reabilitação que não considera as peculiaridades do sujeito e seu contexto, um tempo relativamente longo para os procedimentos agendados e oferta limitada quando a quantidades e locais de realização para os procedimentos de porta aberta, exigem da eCR longos períodos de diálogo a cada acompanhamento. Neste mês de junho três situações se destacaram, o acompanhamento no ICOM de um usuário que já vem sendo realizada tratativas há muitos meses, mas que a falta de compreensão da APS e das vivências da PSR exigiram muitos diálogos a respeito da

Ab

continuidade do tratamento intra-hospitalar e flexibilização para perícia do INSS; no CEDAP apesar de também estarmos conseguindo seguir diante das especificidades é sempre uma longa demanda de diálogo com o NIAT e/ou outros setores para flexibilização das condutas, em junho nos deparamos com a solicitação de alongamento do tempo para realização da carga viral por não conseguirmos chegar antes das 10h por dinâmica dos sujeitos e sujeitas que por segurança, uso de SPA, trabalho entre outras circunstâncias passam a madrugada acordada e dormem pelo dia. E ainda no CEDAP estamos em tratativa sobre o LACEN exigir documentação de um usuário que está sem e há atravessamentos de sua dinâmica para uma nova via do RG; por fim temos serviços especializados que nos convocam a acompanhar os usuários que têm um alto grau de autonomia quando o manejo de uso de SPA ou álcool e agressividade surgem na cena do atendimento.

Para as **urgências, emergências e serviços hospitalares** a classificação de risco não considera a vulnerabilidade, a manutenção do internamento é atravessada por diversas violências, violações de direitos e sugestões de evasão. Temos tido melhores experiências na UPA Brotas, mas ainda assim, como aconteceu também nesta competência, a presença a eCR é fundamental no mínimo até a classificação de risco.

Ratificamos que nos três níveis de atenção aparece o racismo estrutura e institucional, a não sustentação do cuidado, atendimentos fragmentados e não integrais, a moralização das práticas excecionalmente para uso de SPA e pendências com a justiça.

Na **assistência social** em junho os enfrentamentos ainda são os mesmos: fragilização das políticas de moradia, acolhimento institucional e segurança alimentar; e acesso aos serviços básicos e especializado (CRAS, CREAS) quando o usuário está sozinho, apesar dos serviços especiais para PSR como NUAR e Centros Pop, que neste caso tem um número bastante reduzido ou de equipamentos considerando toda

Ab

Salvador, ou do número de trabalhadores quando considerado cada serviço.

Neste mês tivemos um importante diálogo com a SEMPRE a partir da convocação da DPE para azeitar os fluxos de solicitação de vagas. Mas o que fica explícito é que a burocratização do processo de solicitação de vagas, a diminuta rede de Centro Pop e número de vagas de acolhimentos insuficientes, são os grandes nós a enfrentarmos.

Por fim, a organização das famílias e encaminhamento para o Moradia Assistida, aponta uma outra lógica de oferta de acolhimento, coordenada e acompanhada por uma equipe técnica. Encaminhamos três famílias mais ainda não foram chamadas para entrevistas.

2. Promoção e Vigilância em Saúde

Neste item trataremos um pouco sobre agravos e condições de saúde (gestação, TB, IST, lesões, adição e SM), registro e sistema de informação, ações promovidas, coordenação do cuidado e oferta de educação em saúde.

Assim, ao que se refere aos **agravos e condições** de saúde mais presentes em junho temos: **Gestação, tuberculose, IST, lesões, Saúde Mental e uso de SPA's**. Que são os mesmos já colocados anteriormente temos o desafio da contínua construção da **coordenação do cuidado**. Neste mês discutimos os campos e estamos estruturando o quadro de plano singular dos sujeitos que mais nos desafiam nas demandas. Além disto a intensificação do cuidado tem produzido movimentos importantes com os(as) sujeitos(as) usuários(as) com reconhecimento da equipe como elo com os serviços da rede e produtora de cuidado e com os(as) sujeitos(as) trabalhadores(as) que se colocaram a reflexão de suas práticas excepcionalmente nos momentos de reunião com a presença do professor Marcelo Magalhães supervisor do PIC (Programa de Intensificação de

Ab

cuidado) em conjunto com as residentes MFC (no R3), as discussões de caso e do campo já citada.

Pensando em promoção da saúde e campanhas, nesta última mantemos a vacinação quinzenal alternando Centro Pop 2 de Julho e NUAR. As atividades de arte educação e redução de danos em junho aconteceram com as crianças na Praça das Mãos, inclusive com festejos juninos. Mas na Baixa dos Sapateiros estamos com dificuldade em manter por mudanças no campo, o que inviabilizou mais de uma vez a ação.

3. Mobilização, Articulação, Participação e Controle Social

Neste ano teremos a 17ª Conferência Nacional de Saúde e por isso as etapas distritais, municipais e estaduais, além da inovação das conferências livres são fundamentais para construção de proposições e eleição de delegados para construção das políticas públicas de saúde. Desta forma as duas equipes de Consultório na Rua do DSCH estiveram na Conferência Municipal, na representação das duas coordenações e médica da eCR Pelourinho. Na etapa estadual, a coordenação da eCR Pelourinho, Ana Carolina, esteve como delegada pelo município de Salvador e também eleita na estadual para etapa nacional que ocorrerá de 02 à 5 de julho 2023, também estivemos presentes na Conferência Livre de Saúde da **PopRua**. Em todos os momentos construímos em compartilhamento com o Movimento de População em situação de rua na construção do controle social do SUS.

Neste mês de junho, finalizamos com o fechamento de ciclo do Terapeuta Ocupação, Fabrício Ribeiro, a contribuição do mesmo foi fundamental para fortalecimento do eixo psicossocial, com aprofundamento das reflexões sobre saúde mental, clínica ampliada e atuação centrada no sujeito. A saída de um profissional qualificado e com experiência na APS e

Ab

com PSR é uma perda significativa para esta equipe. Diante das seleções anteriores para TO realizada, refletindo na falta da categoria há muitos meses na eCR Gamboa, assim, no intuito da completude da equipe e fortalecimento do eixo psicossocial indicamos a flexibilidade de contratação de psicólogos(as).

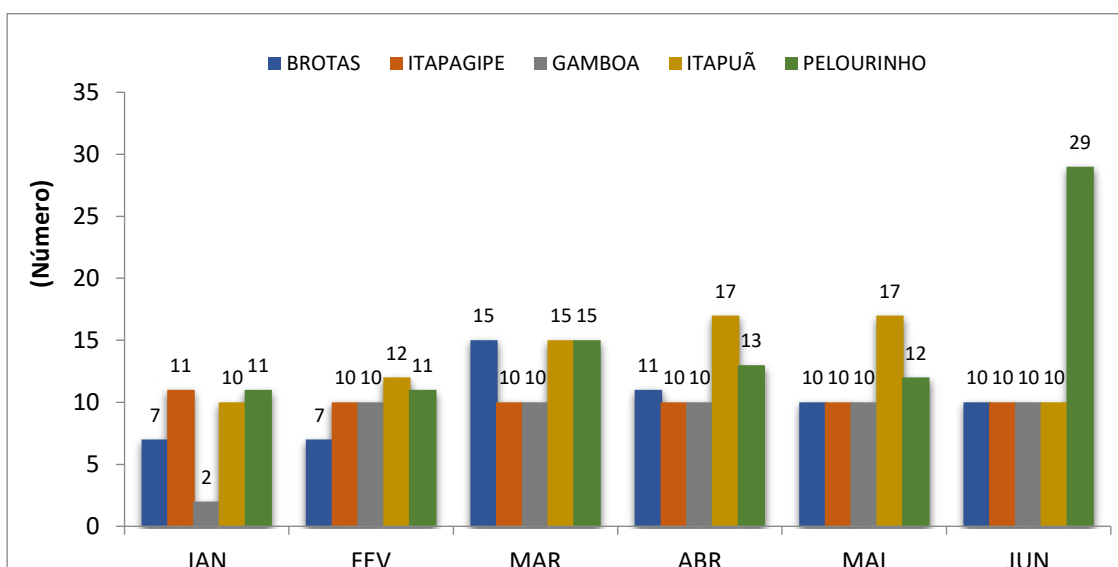
Ab

4.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 06) e os indicadores qualitativos (07 ao 10), conforme estabelecidos no Anexo A do Contrato 071/2021.

4.2.1. Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1- Nº de usuários cadastrados por equipes de Consultório na Rua (eCR) na área de abrangência à cobertura potencial do CR.



Fonte: Ficha de cadastro individual/ficha de acolhimento do e-SUS/Relatório Sistema Vida

Em junho de 2023, as equipes de Consultórios na Rua (eCR) *realizaram 74 cadastros individuais registrados na ficha do e-SUS*, sendo: Brotas 10, Gamboa 12; Itapagipe 10; Itapuã 10 e Pelourinho 32.

Em relação à inserção de cadastros no *Sistema Vida +*, foram inseridos 69 usuários acompanhados pelas equipes de Consultório na Rua, sendo: Brotas 10; Gamboa 10; Itapagipe 10; Itapuã 10 e Pelourinho 29, conforme relatório emitido pelo sistema Vida+ e constante no ANEXO 13. Seguem os esclarecimentos específicos de cada consultório em relação a esta meta.

Em junho a equipe do Consultório na Rua de Brotas cadastrou 10 novos usuários, conforme comprovação apresentada através do Sistema Vida+. Assim

sendo, a **eCR Brotas** possui atualmente 405 usuários com prontuários ativos, 37 inativos e 11 óbitos.

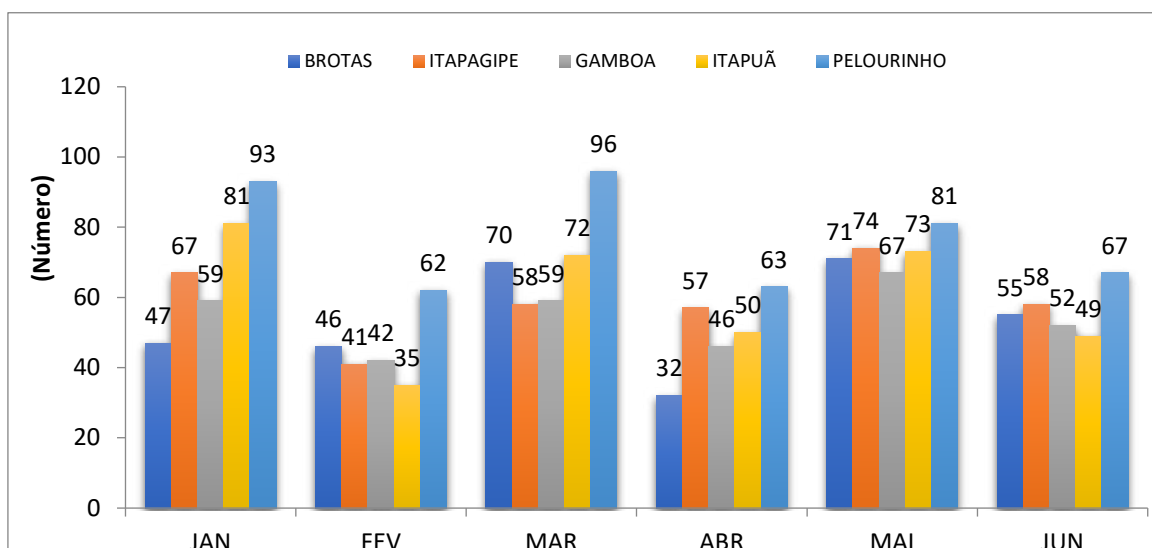
A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** inseriu 12 cadastros no Sistema Vida+ no mês de junho, todos com fichas e-sus, no entanto apenas 10 foram contabilizados. A equipe mantém o total de 977 cadastrados e/ou com prontuários. Destes 387 ativos, 577 inativos e 13 óbitos. A equipe tem considerado ativos os cadastros com até seis meses do último acesso da usuária junto à eCR.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** cadastrou 10 usuários no Sistema Vida+, conforme relatório emitido pelo sistema, todos com ficha de cadastro individual do e-SUS preenchida. Atualmente a eCR Itapagipe possui 615 usuários cadastrados/com prontuário.

No mês de junho a equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 10 cadastros de usuários(as) no Sistema Vida+, conforme relatório emitido pelo sistema, todos com fichas de cadastros individuais do e-SUS preenchidas completamente. Atualmente a eCR Itapuã possui **215** usuários ativos e 144 inativos, cadastrados com prontuário e 8 óbitos.

A equipe de **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou um total de 32 cadastros de usuários em junho de 2023, com a realização de 32 fichas físicas do e-SUS, como dois dos usuários não tinham nenhum documento nem informações precisas de nome completo deles e das mães ou data de nascimento foi possível incluí-los no sistema VIDA, além disso, termos incluído 30 pessoas no Sistema VIDA+ no relatório apareceram apenas 29 usuários cadastrados em junho/23. Nesta competência a eCR Pelourinho conta com 1338 usuários cadastrados, 591 usuários ativos, 688 inativos e 59 óbitos.

INDICADOR 2- Nº de ações para distribuição de insumos realizada no território de atuação da eCR



Fonte: Mapa de campo das eCR

No mês de abril de 2023, foram realizadas 281 ações de Redução de Danos (ANEXO 14) pelas eCR, sendo: Brotas 55; Gamboa 52; Itapagipe 58; Itapuã 49 e Pelourinho 67. Considerando a meta pactuada de 16 ações para cada eCR, a meta foi cumprida acima do estabelecido em todas as cinco eCR da Rede Girassóis de Rua. Seguem os esclarecimentos específicos de cada consultório em relação a esta meta.

Durante o mês de Junho, a equipe do Consultório na Rua de Brotas realizou 55 campos/ações de redução de danos, dentre esses, 23 na UBS, 10 buscas ativas e 22 campos fixos e/ou itinerantes. Percebe-se a manutenção da intensificação de cuidado aos pacientes que convivem com HIV, e aos que estão realizando tratamento de Tuberculose, Sífilis e Hepatites Virais. Além das atividades de matriciamento a alguns pacientes internados em Hospitais Especializados e Unidades de Pronto Atendimento.

A equipe do Consultório na Rua da Gamboa realizou o total de 52 ações/campos no mês de junho. Destes campos, 07 foram para atividades que contemplam a distribuição de insumos para redução de riscos e danos; 26 ações itinerantes para a realização de terapia diretamente observada; aplicação de contraceptivos *in loco*; busca ativa; acompanhamento a outros serviços da rede,

visitas institucionais; 19 plantões com atendimentos na USF Dona Iraci Isabel da Silva, local onde a equipe está lotada.

A equipe do Consultório na Rua de Itapagipe, no mês referente ao presente relatório, realizou 58 ações de campo/redução de riscos e danos. Importante destacar que entre essas ações, 10 foram de campos fixos (Baixa do Fiscal (BF1), Baixa do Fiscal (BF2), Mares, Ribeira; 30 campos itinerantes e 18*** campos de atendimento na UBS. O número de campos itinerantes mais elevado, em relação aos demais campos, reflete as ações no território ligadas intensificação do cuidado, com demandas diversas, como o acompanhamento de gestantes e uma puérpera na Maternidade Climério de Oliveira; idoso em processo de garantia de direito a rede para pessoa com deficiência e seguridade social; usuários com tuberculose e HIV em terapia diretamente observada; intensificação do cuidado de usuário com neoplasia; famílias em contexto de violação de direito; usuária com transtorno mental em processo de desinstitucionalização, em transição para a sua moradia.

Foram 23 mapas de campo da UBS, porém correspondem a 18 ações de campo UBS, pois nos dias 1º/06; 14/06; 15/06, 20/06 e 29/06 foram realizadas 2 fichas de mapa de campo.

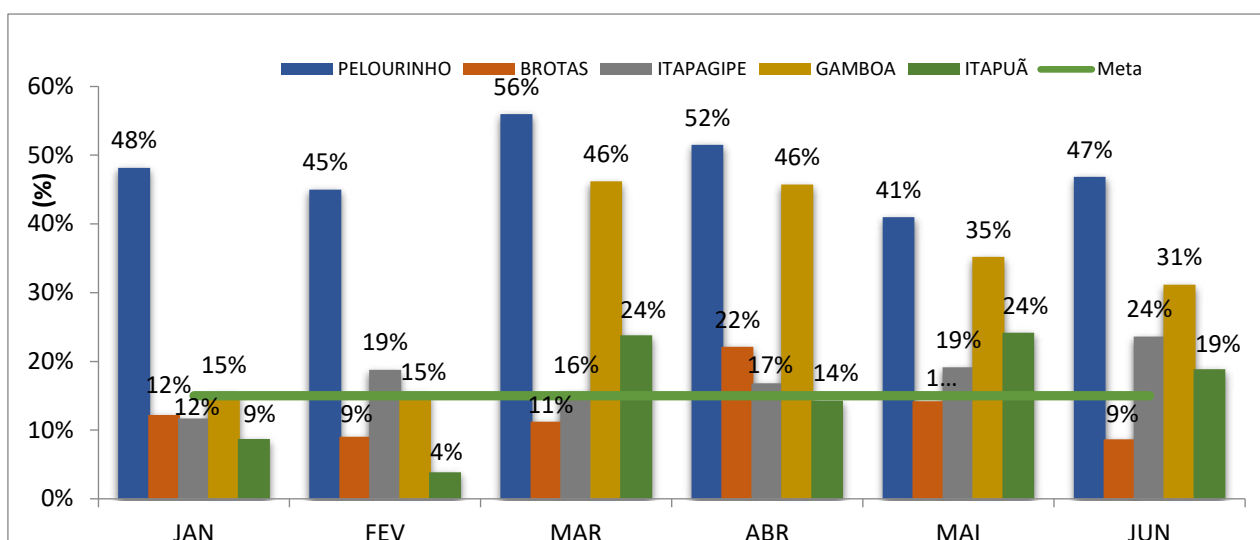
A equipe do Consultório na Rua de Itapuã realizou 49 campos/ações de redução de danos no mês de junho de 2023, destes, foram 19 campos fixos (campos diurnos e noturnos programados semanalmente: Abaeté, Orla I, Orla II, Orla III, Stella Maris e Catussaba), 13 campos itinerantes (campos com prevalência de buscas ativas no território e acompanhamentos nos serviços da rede setorial e intersetorial dentro e fora do Distrito Sanitário de Itapuã para o compartilhamento do cuidado) e 17 que correspondem aos atendimentos na USF Itapuã por demanda espontânea ou agendamento prévio pela equipe. Esta meta foi atingida, no entanto, em comparação ao mês anterior, houve uma diminuição dos campos/ações de redução de danos no mês de junho devido aos dias chuvosos e feriados que impactaram a ida da equipe ao campo.

A equipe do Consultório na Rua do Pelourinho realizou 67 ações para redução de danos (RD). Essas ações preveem a distribuição de insumos (preservativos, lubrificantes, água mineral, e outros materiais que se fizeram necessários). Destas ações, 15 em campos fixos diurnos e noturnos na rua, 33 campos itinerantes para buscas ativas e acompanhamento em campo e 19 foram

os campos realizados na UBS com atendimentos pelos(as) trabalhadores(as) da eCR Pelourinho.

Apesar do aumento de campos fixos (8 em maio e 15 em junho) o número de campos fixos ainda permanece menor que o habitual decorrente dos mesmos fatores apontados na competência desde abril/23 que são feriados, mau tempo e demandas externas que se prolongaram impactando nos campos, bem como alta demanda na UBS sem absorção completa pela equipe de Atenção Primária – eAP tradicional. Houve um decréscimo de campos itinerantes e na UBS, isso pode ter relação com o contexto de férias de dois trabalhadores servidores que não são substituídos durante esse período por feristas levando a diminuição do atendimento à demanda espontânea e programada na UBS e as atividades itinerantes na rua e instituições.

INDICADOR 3 - % Encaminhamentos para a rede de saúde e intersetorial



Fonte: Mapa de campo das eCR, 2023

Durante o mês de junho de 2023 as eCR realizaram **397 encaminhamentos** (ANEXO 15) de usuários em situação de rua para a rede de saúde e intersetorial, sendo que as eCR do Pelourinho (N.156 = 47%), Gamboa (N.62= 17,51%); Itapagipe (N.112= 16,30%) que alcançaram a meta, seguidos por; Itapuã (N.29 = 11,15%); e Brotas (N.42 = 8,6 %), que não atingiram a meta contratual de 15%.

No mês de junho, a equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 143 atendimentos de nível médio e 486 de nível superior, totalizando 629 atendimentos. Partindo da realização de atendimentos individuais realizados por profissionais de nível universitário **42** foram encaminhados a outros serviços de saúde e de atenção intersetorial, dentre esses SAMU - em sua maioria encaminhados pelo Centro POP Djalma Dultra, SAC Comércio e CAPSad II Gregório de Matos.

Ratifica-se a escassez de serviços disponíveis para o cuidado in loco à população em situação de rua tanto na área da saúde quanto da assistência social no Distrito Sanitário de Brotas, sendo assim considerado para equipe a importância da realização do encaminhamento seguro, ou seja, o encaminhamento que garanta acolhimento, escuta qualificada e reconhecimento das demandas encaminhadas aos serviços. Posto isso, reconhecendo as complexidades dos casos acompanhados, os encaminhamentos realizados pela equipe do consultório na rua de Brotas seguem tal fluxo: 1) Apresentação e discussão de caso com o serviço a ser encaminhada a demanda; 2) monitoramento da ação e 3) apresentação de tal encaminhamento em reunião de equipe e atualização de Projeto Terapêutico Singular.

Além do apresentado acima, compreende-se que o território em que a eCR de Brotas está alocada e os campos em que as atividades vêm sendo realizadas são marcados por conflitos territoriais devidos a disputas entre facções, tendo-se assim “exilados territoriais”, ou seja, pessoas que não podem transitar em outros locais, restringindo assim a efetivação de encaminhamentos. Logo, algumas demandas são acolhidas, elaboradas e efetivadas pela própria equipe.

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou 199 atendimentos de nível superior e 155 de nível médio, totalizando 354 atendimentos. Deste 62 foram encaminhados para serviços de atenção básica, como atendimento odontológico, atenção especializada, urgência e emergência, serviços da rede intersetorial e terceiro setor, perfazendo 17,51% dos (as) usuários (as) atendidos por nível superior encaminhados para a atenção à saúde e demandas intersetoriais.

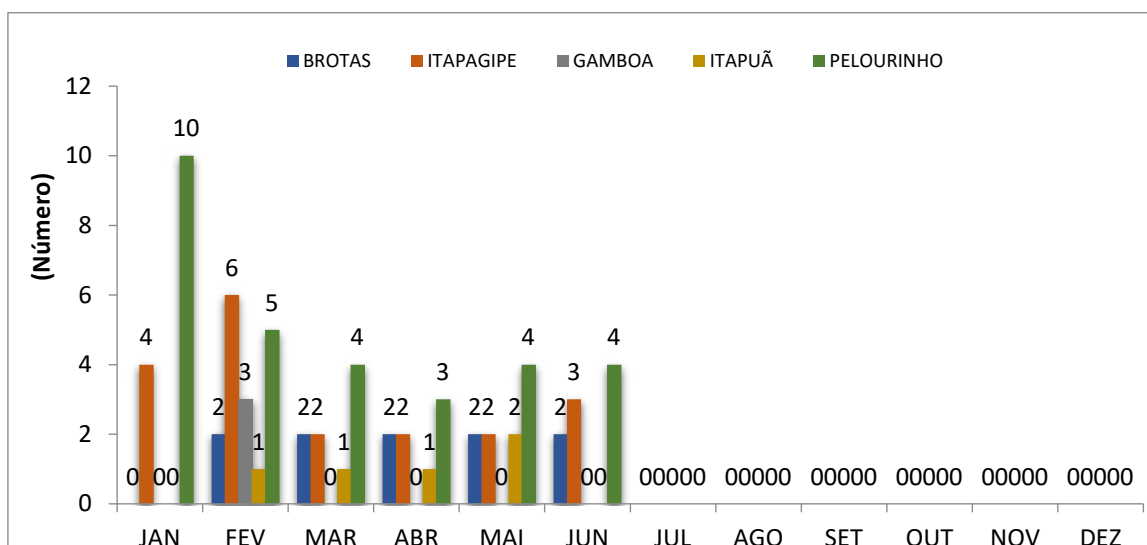
No mês de abril de 2023, o **Consultório na Rua do Itapagipe** realizou 213 atendimentos de nível médio e 474 para nível superior, totalizando 687

atendimentos, destes, **112** foram encaminhados. Desta forma, 16,30% dos(as) usuários(as) atendidos por nível superior foram encaminhados para a atenção à saúde e demandas intersetoriais. Em relação aos encaminhamentos, considerando na perspectiva da resolutividade na atenção básica, tivemos acolhimento da demanda espontânea a partir da articulação da eCR para encaminhamento para atendimento com médicos clínicos da UBS VC (7), puericultura (2), agendamentos com pediatra (2), (2) curativo, (1) nutricionista; UBS MA vacinação (2), puericultura (2), baciloscopia TRM TB (2). Esses números, ainda que pequenos, são muito significativos no que se refere à garantia do acesso das pessoas em situação de rua no fluxo da UBS, consideramos uma conquista, fruto do investimento na relação cotidiana com os profissionais do posto de saúde, para a superação das barreiras. No que se refere ao acesso, temos destaque para (8) para emissão de Cartão do SUS; (4) para POP JUDE; (5) para a Maternidade Climério de Oliveira; (8) para SAC (emissão de RG); (8) para SEAS; cartão do SUS (4); (4) raio x, (4) exames, raio -x; (2).

No mês de junho de 2023, o **Consultório na Rua de Itapuã realizou 89 atendimentos de nível médio e 260 de nível superior**, totalizando **349** atendimentos. Dentre os atendidos por nível superior, 11,15% foram encaminhados para serviços de atenção à saúde e intersetoriais. Este mês não foi possível atingir esta meta devido ao período de fortes chuvas no território de Itapuã e aos feriados e pontos facultativos, que manteve fechada a USF que a equipe está lotada, impactando na realização dos atendimentos a PSR. Ressalta-se também a ausência do Centro Pop neste território, fragilizando os encaminhamentos de demandas socioassistenciais.

No período referente ao presente relatório, o **Consultório na Rua do Pelourinho foram realizados 333 atendimentos de nível superior e 88 atendimentos de nível médio**, totalizando 421 atendimentos. Foram realizados 156 encaminhamentos setoriais e intersetoriais, o que significa dizer que 47% dos(as) usuários(as) atendidos por profissionais de nível superior foram encaminhados para algum ponto da rede de serviços.

INDICADOR 4 - % de gestantes em situação de rua que realizaram pelo menos 6 consultas de pré-natal acompanhadas pela eCR



Fonte: Relatório da gestante das eCR.

Em junho de 2023, as equipes dos Consultórios na Rua realizaram 09 **gestantes em situação de rua** - Pelourinho 4, Brotas 02, Itapagipe 03 e Gamboa e Itapuã não acompanharam nenhuma gestante, conforme relatório no ANEXO 16. Seguem esclarecimentos dos Consultórios na Rua, em relação a este indicador.

No decorrer do mês de junho, a equipe do Consultório na Rua de Brotas prosseguiu com o acompanhamento de 02 gestantes, conforme comprovação apresentada.

A paciente F.B.R. vem apresentando regularidade na realização do pré-natal, como também, reconhece-se tal momento de gestação como fator de cuidado e manutenção de acordos construídos conforme Projeto Terapêutico Singular, como aluguel de casa, redução do uso de substâncias psicoativas, realização de atividades laborais, e fortalecimento dos vínculos tanto dentro dos serviços (Centro POP Djalma Dultra, eCR Brotas e UBS Prof. Mário Andrea, quanto a rede socio afetiva (familiares e vizinhança atual).

Referente a paciente L.T.M., constata-se a realização de estratégias de articulação de rede (Instituto Pedro Melo, Vara de Custódia - Programa Corra pro Abraço, CRAS Itapuã e Núcleo POP Rua da Defensoria Pública do Estado)

e busca ativa realizadas pela coordenação da equipe à paciente L.T.M., sendo que a mesma até o final do mês de junho não foi localizada.

Segue descritivo abaixo das gestantes acompanhadas pela equipe:

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL						Número de consultas pré-natal realizadas	
nº	Usuária	Idade	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
1	F.R.B.R.	38	22/03/23	15s	28s	2	
2	L.T.M.	26	14/03/23	12s	25s	1	1

A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** no mês de junho não realizou o acompanhamento de nenhuma gestante no território. As duas gestantes identificadas nos meses anteriores não foram localizadas no território no mês de junho para iniciar/ dar continuidade ao pré-natal. Mantém-se no planejamento da equipe ações de buscas ativas para retomada do cuidado.

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL						Número de consultas pré-natal realizadas	
nº	Usuária	Idade	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
-	-	-	-	-	-	-	-

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** no presente mês, tem 03 gestantes em acompanhamento, conforme relatório em anexo.

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL						Número de consultas pré-natal realizadas	
nº	Usuária	Idade	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
1	E.C.R.	30	03/01/2023	10 semanas	38 semanas	4	2
2	M.A. A.	25	07/11/2022	18 semanas	28 semanas	1	2
3	*M.S.S. .S	17	29/06/2023	-	—	1	0

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** não acompanhou usuárias gestantes no mês de junho.

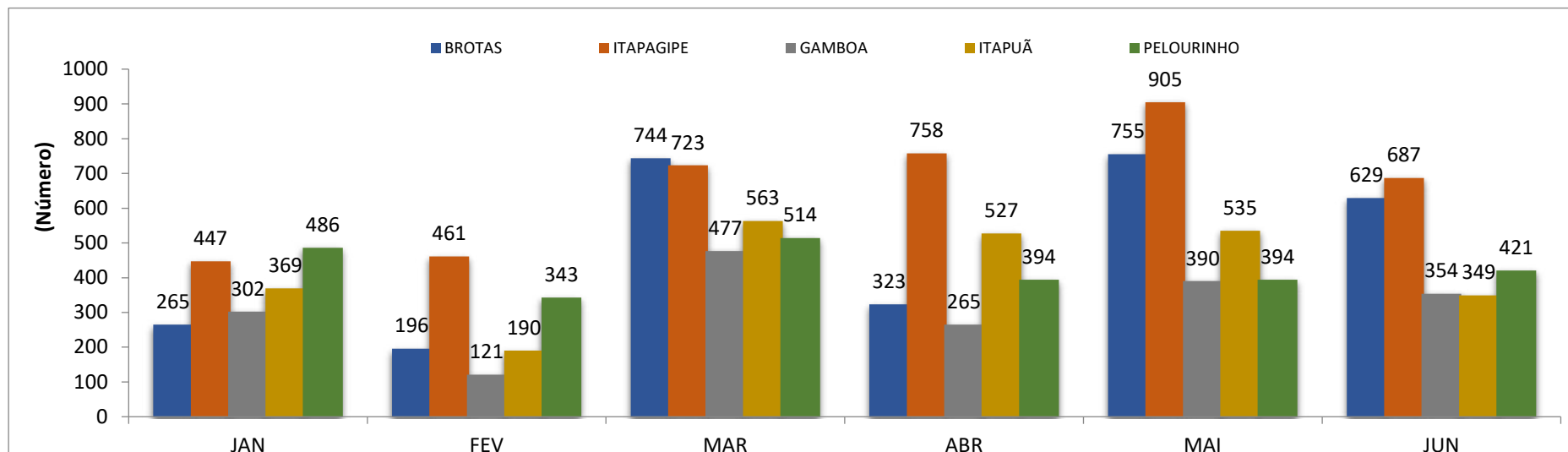
ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL						Número de consultas pré-natal realizadas	
nº	Usuária	Idade	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
-	-	-	—	-	-	-	-

Nesta competência a **eCR Pelourinho** está acompanhando 4 gestantes, conforme segue o relatório, comprovação deste indicador.

Das gestantes acompanhadas nesta competência segue um breve resumo com o número de consultas realizadas e a idade gestacional (Ig) até 30/06/2023:

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL					Número de consultas pré-natal realizadas	
nº	Usuária	Idade	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada	Risco Habitual	Alto Risco
1	JSC G2P1A0	23a	12 semanas e 6 dias	38 semanas e 1 dia	9	0
2	CSM G1P0A0	15a	7 semanas e 6 dias	parto com 39 semanas	9	0
3	ESG	26a	Sem informações	Sem informações	0	0
4	J.C.S G4P2A1	37a	15 semanas e 4 dias	20 semanas	1	0

INDICADOR 5- Nº de atendimentos realizados a usuários em situação de rua por eCR no mês



Fonte: Mapa de atendimento das eCR e ficha de atendimento individual do e-SUS.

Neste mês de junho, os profissionais das eCR atenderam **2.440** pessoas em situação de rua, conforme ANEXO 17. As equipes de Itapuã (260 atendimentos de nível superior e 89 atendimentos de nível médio, totalizando 349 atendimentos); Itapagipe (474 atendimentos de nível superior e 213 atendimentos de nível médio, totalizando 687 atendimentos); Pelourinho (333 atendimentos de nível superior e 88 atendimentos de nível médio, totalizando 421); Gamboa (199 por profissionais de nível superior e 155 por profissionais de nível médio, totalizando 354); Brotas (143 atendimentos de nível médio e 486 por profissionais de nível superior, totalizando 629). todas as equipes alcançaram a meta pactuada de 300. A seguir, esclarecimentos fornecidos pelas equipes de Consultório na Rua: **2.258**

No decurso de maio, a equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 629 atendimentos, sendo 143 por profissionais de nível médio e 486 por profissionais de nível universitário. Dentre os atendimentos realizados foram efetivados 866 procedimentos (197 para nível médio e 669 para nível universitário).

Na equipe do **Consultório na Rua da Gamboa**, o total de atendimentos realizados no mês de junho foi de 354 (199 por profissionais de nível universitário e 155 por profissionais de nível médio). Desses atendimentos, 50 foram registrados no Sistema Vida, sendo 29 Atendimentos Individuais e 21 Procedimentos. A expectativa de maior registro no Sistema Vida está condicionada ao maior acesso às máquinas para registro durante o horário de trabalho, sendo esse ainda um desafio, bem como à liberação do acesso das novas trabalhadoras ao Sistema Vida.

Ressaltamos que a produção da Técnica de Enfermagem não tem sido registrada no relatório, vez que o Sistema Vida não disponibiliza o relatório de modo compilado em relação aos procedimentos. Em relação ao quantitativo de atendimentos, a meta contratual é de 240 atendimentos por NU, que numa equipe completa com as seis NU, teria uma média de 40 atendimentos/mês por profissional. No entanto, quando consideramos que dos 199 atendimentos realizados esse mês, com uma média de 49 atendimentos por profissional NU, temos um cenário em que a produtividade por trabalhadora é maior do que o esperado, ainda que no somatório total o valor fique abaixo da meta. Outro ponto de destaque é o alcance dos atendimentos/procedimentos que as profissionais de NM têm alcançado, duplicando a meta proposta de 60 atendimentos/procedimentos por mês.

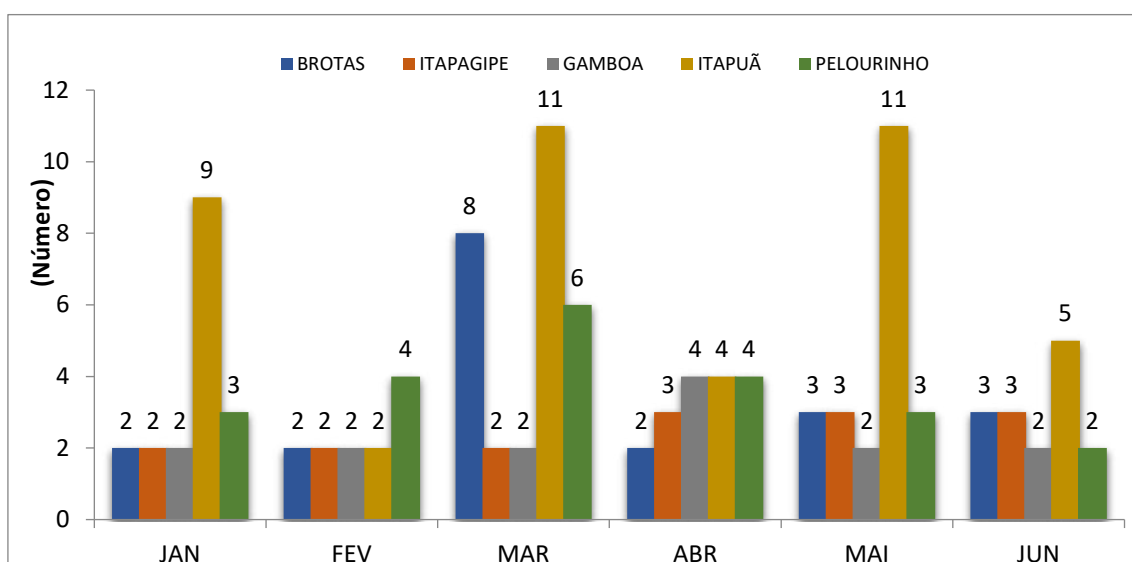
Na equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe**, o total de atendimentos realizados a usuários(as) em situação de rua no mês referente ao presente relatório foi de 687 atendimentos, sendo 474 realizados por profissionais de nível universitário e 213 atendimentos de Redutores de Danos e Técnico de Enfermagem. Sobre os procedimentos o total foi de 1570 (sendo 1108 de procedimentos realizados por profissionais de nível superior e 462 procedimentos realizados por profissionais de nível médio. Destaca-se que dentre os atendimentos realizados pela equipe de nível superior, foram produzidos 113 atendimentos em 23 fichas físicas de atendimento individual de

e-SUS, que foram encaminhadas para digitação pelo Distrito Sanitário no Sistema Vida+. Em relação a incorporação das fichas de procedimentos de e-SUS, foram produzidas 6 fichas, com 40 procedimentos. A redução do número de fichas de atendimento individual produzidas pela equipe, deve-se ao fato da médica está de férias, e da psicóloga está afastada, por motivos de saúde.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã**, no decorrer do mês de junho de 2023, realizou 260 atendimentos a usuários(as) em situação de rua, exclusivamente por profissionais de nível superior, e 89 atendimentos compartilhados com profissionais de nível médio, perfazendo um total de 349 entre atendimentos compartilhados e individuais nos campos fixos, itinerantes e USF.

A equipe de **Consultório de Rua do Pelourinho** realizou 333 atendimentos a usuários(as) em situação de rua apenas por profissionais de nível superior, e 88 atendimentos por profissionais de nível médio, perfazendo um total de 421 atendimentos, podendo ser atendimentos compartilhados ou individuais.

INDICADOR 6- Nº de atividades coletivas realizadas com os usuários em situação de rua.



Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS das equipes de Consultório na Rua.

No período referente ao presente relatório, foram realizadas **10 atividades coletivas** (educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social) pelas eCR, sendo: eCR de Brotas 03; eCR da Gamboa 02; Itapagipe 03; Itapuã 05 e Pelourinho 02. Neste sentido, as eCR atingiram 100% da meta pactuada de no mínimo 2 ações de educação em saúde e mobilização social/mês (ANEXO 18). Seguem esclarecimentos fornecidos, por equipe de Consultório na Rua.

As atividades de Educação em Saúde realizadas no mês de junho pela equipe do Consultório na Rua de Brotas, foram planejadas devido à avaliação da equipe e alinhamento às demandas surgidas nos campos. Devido ao alto índice de violência contra mulher e dificuldades de espaços reservados para realização de escuta qualificada a essas. As atividades visaram a ocupação de outros espaços urbanos, favorecendo assim o fortalecimento da cidadania, a fim do favorecimento da ressignificação de locais comuns às mesmas. Ainda no mês de junho, conforme calendário cultural, deu-se a realização do “Forró da Maloca” em parceria com o Programa Corra pro Abraço. Tal atividade coletiva deu-se através de planejamento prévio entre as equipes, contemplando assim tradições juninas, como brincadeiras (pescaria, “bola ao alvo” e corrida com ovos). Salienta-se a integração das estratégias de redução de danos nas atividades ocorridas nesta ação, tal qual, que o ingresso para participação das brincadeiras era a ingestão de água (insumo). Os brindes foram advindos através de parceria com o Tribunal Regional Eleitoral que doou peças como edredons, casacos, calças e peças de cama banho, sendo esses utilizados como prêmios simbólicos aos participantes das brincadeiras, e também distribuídos aos participantes da atividade.

Seguem abaixo descritivo das atividades realizadas no mês de maio:

Quadro 14: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de eCR de Brotas

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
15/06	Educação em Saúde	Visitação à Exposição “Muros que nos unem”	03	Caixa Cultural
22/06	Educação em Saúde	Visitação à exposição de J. Cunha	01	Museu de Arte Moderna
28/06	Educação em Saúde	“Forró da Maloca”	27	Marquise 7 Portas (em frente a Cesta do Povo)

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Brotas. Junho/2023

No **Consultório na Rua da Gamboa**, no período referente ao presente relatório, foram realizadas 02 atividades coletivas.

Quadro 15: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de eCR da Gamboa

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
07/06	Pintura	Lazer	01	Praça das Mãos
29/06	Forró da Maloca	Lazer	10	Praça da Aclamação

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Gamboa. Junho/2023

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 03 atividades coletivas (educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social).

A atividade programada para o mês de junho se desenvolveu conforme descrição abaixo:

Quadro 16: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do CNAR Itapagipe.

Data	Tema	Tipo de atividade	Part.	Local
14/06	Feira de serviços da Programação da política sobre drogas (oferta de atividade de educação em saúde sobre IST's, jogos lúdicos, dança, atendimento da DPE, atendimento do CADúnico)	Educação em saúde	30	Largo de Roma
20/06	Saúde sexual e reprodutiva (roda de conversa sobre as formas de prevenção das IST's e oferta de espaço de reflexão e dúvidas sobre sífilis.	Educação em saúde	10	Campo dos Mares
22/05	Identidade cultural e festejos juninos (celebrar e socializar os costumes e tradições nordestinas, fomentando a reflexão acerca da identidade cultural.	Atividade em grupo	25	Campo dos Mares

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Itapagipe. Junho/2023.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 05 atividades coletivas, entre educação em saúde e práticas corporais, no mês de junho de 2023. Seguem abaixo as descrições:

Quadro 17: Atividade Coletiva realizada pela eCR de Itapuã

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
01/06	Educação em Saúde	Orientação sobre o tratamento de Pediculose com administração supervisionada de Permetrina	05	Orla I
20/06	Educação em Saúde	Confraternização Junina com práticas de lazer, ludicidade e resgate de memórias	07	Abaeté

20/06	Educação em Saúde	Confraternização Junina com práticas de lazer, ludicidade e resgate de memórias	16	Orla II
27/06	Educação em saúde	Roda de conversa sobre prevenção e sinais/sintomas de Arboviroses	05	Orla I
27/06	Educação em saúde	Roda de conversa sobre saúde sexual, reprodutiva e IST's	04	Orla I

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. eCR Itapuã. Junho/2023

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**, no mês de abril, realizou 2 atividades coletivas com os usuários (sendo de educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social), conforme descrito no quadro 18.

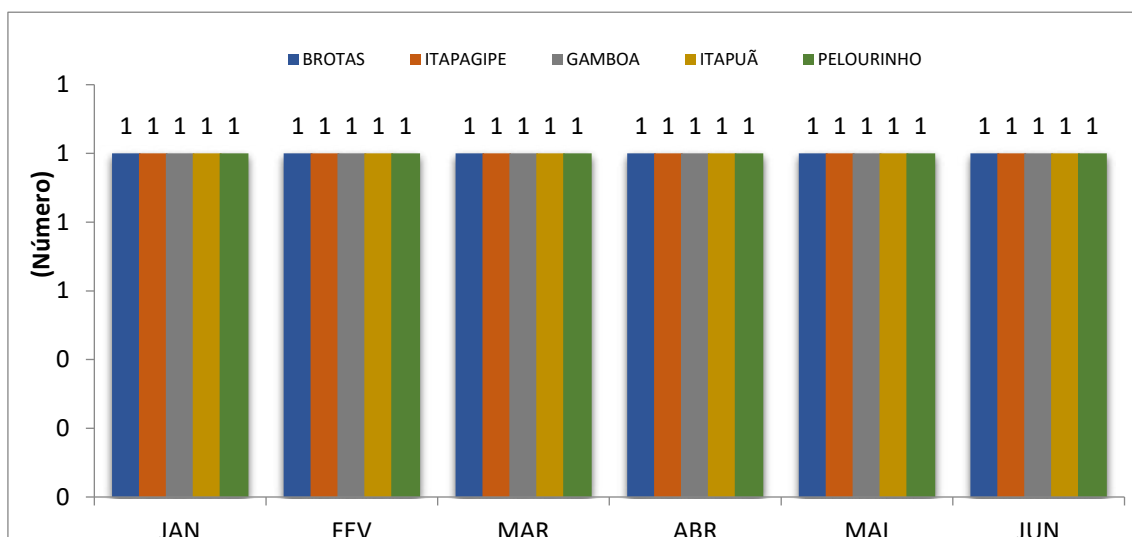
Quadro 18: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de eCR do Pelourinho

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
07/06/2023	Identidade, autonomia e auto conhecimento	Atividade com as crianças da praça das mãos: Identidade, Autonomia e conhecimento de si.	2	Praça das Mãos
21/06/2023	São João	Realizada atividade recreativa e educadora sobre o São João com as crianças	8	Praça das Mãos

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. eCR Capitães da Areia. Junho/2023.

4.2.2. Indicadores Qualitativos

INDICADOR 7 - Nº de ações de educação permanente realizadas para as equipes de Consultório na Rua



Fonte: Registro do Encontro de Formação Presencial das eCR.

Renda, escolaridade, idade, etnia, orientação sexual e local de residência são determinantes importantes para a saúde. Quando eles se cruzam com a desigualdade de gênero, podem agravar a experiência da discriminação, dos riscos à saúde e da falta de acesso aos recursos necessários para alcançar a saúde.

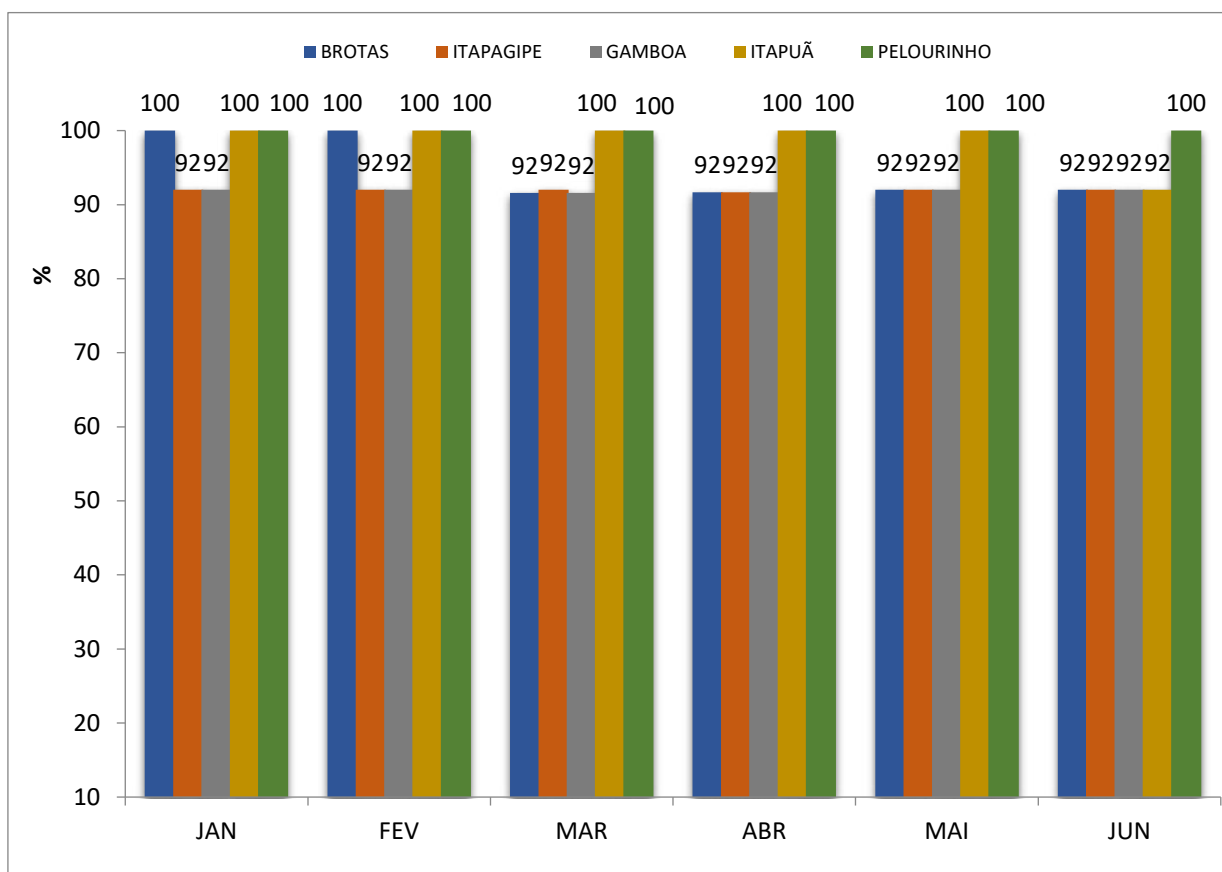
O encontro temático “**Diálogos sobre Racismo**, Gênero e Diversidade nas Ruas” integra a programação de Educação Permanente do Projeto Girassóis de Rua e planejado e realizado em parceria com o Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos da Universidade Federal da Bahia (IHAC/UFBA). O evento teve como público os trabalhadores(as) do Girassóis de Rua, configurando-se como Educação Permanente em Saúde, e estudantes de graduação de ACCS do IHAC/UFBA.

Os convidados para este encontro abordaram aspectos do relacionados ao gênero como um determinante social em saúde e a importância de discussão da temática entre as profissionais de saúde, tendo em vista os preconceitos

vivenciados por esses atores e suas implicações para se operar um cuidado em saúde às pessoas LGBTQIA+.

O convidado Eric Abade dialogou sobre as violências sofridas pela População LGBTQIAPN+ nos serviços de saúde em relação a pronomes e sexualidade. Paulo Gonzaga discutiu sobre a intensificação de violências nesta população devido ao racismo estrutural e institucional, e Ailton Santos explanou sobre as dificuldades de inserção desse público no mercado de trabalho e do déficit de políticas públicas para este incentivo.

INDICADOR 8- % da eCR consistidas no CNES por mês de competência



Fonte: Lista CNES do site oficial das eCR

No que concerne ao percentual das eCR consistidas no CNES (ANEXO 20), segue detalhamento da situação por eCR.

Em junho, no **Consultório na Rua** de Brotas ocorreu a chegada do profissional de educação física selecionado em maio. Conforme comprovação apresentada o CNES está atualizado. Referente ao quadro de profissionais da equipe do Consultório na Rua de Brotas, este ainda conta com a ausência do profissional de Terapia Ocupacional.

No **Consultório na Rua da Gamboa** a equipe mantém-se incompleta após o desligamento de uma profissional (T.O.) em novembro/2022. A contratação de nova profissional tem tido elevada dificuldade em encontrar profissionais da categoria em que estejam disponíveis no mercado de trabalho. Em vista da possível manutenção desse quadro, temos considerado o uso do dispositivo previsto na Portaria nº 122 de 25 de janeiro de 2011, Art 4º, Parágrafo 1º que diz: *“Na composição de cada eCR deve haver, preferencialmente, o máximo de dois profissionais da mesma profissão de saúde, seja do nível médio ou superior”*. A coordenação, em diálogo com o apoio técnico, os recursos humanos e posterior diálogo com a SMS tem a proposta de seguir essa alternativa a fim de manter a completude da equipe. O enfermeiro, servidor cedido ao contrato de gestão, optou por afastar-se das atividades da eCR desde o dia 08/02, de modo extraoficial. O profissional permanece no CNES/INE da eCR Gamboa, visto o andamento do processo que definirá sua situação. No mês de junho, as fichas 20;21 e 25 CNES dos três novos profissionais: Profissional de Educação Física; Redutor de Danos e Médico, foram enviadas para o DSCH a fim de realizar a inclusão.

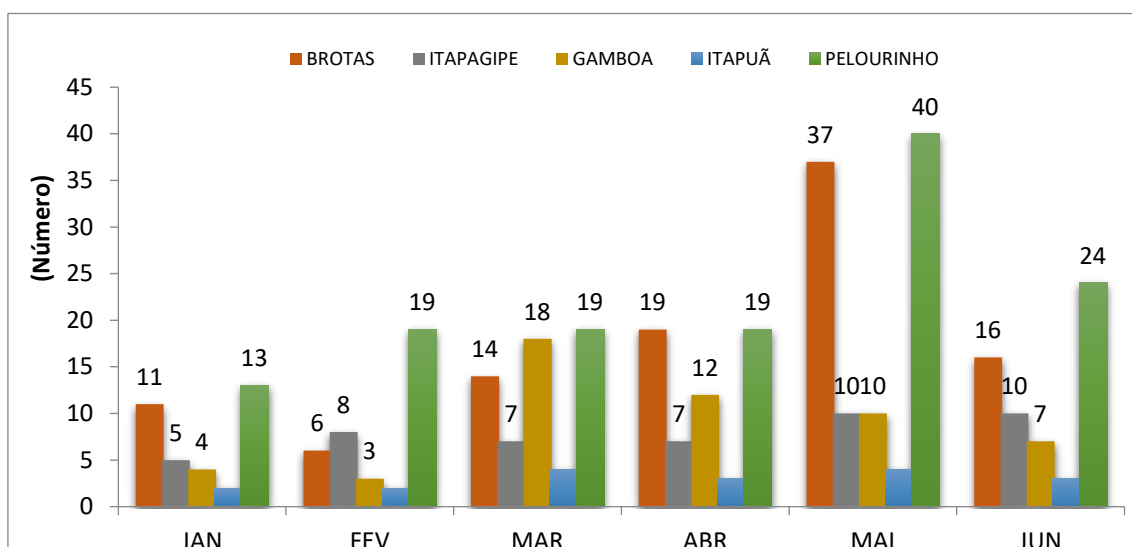
Em relação a equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe**, a equipe está parcialmente completa, com base nas comprovações obtidas na tabela do RH/DSI, quanto pela UBS Virgílio de Carvalho. Vale ressaltar que no presente mês chegou a nova Redutora de Danos, Dandara Vilela dos Santos, no dia 06/06/23, na mesma semana ela entregou no DSI as fichas 20 e 21 preenchidas para a inserção no CNES da equipe. Está em fase de abertura de seleção para o profissional de Educação Física.

No **Consultório na Rua de Itapuã**, em junho de 2023, houve alteração no quadro de profissionais: a saída da profissional Auxiliar Administrativa Dandara Vilela dos Santos e a inserção da nova profissional da mesma categoria Liliane Palmeira de Santana. A equipe permanece aguardando a contratação do

profissional Terapeuta Ocupacional, essa categoria está ausente desde novembro de 2022.

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**, no mês referente ao presente relatório, apesar das solicitações de atualização dos dados no CNES ainda consta uma técnica de enfermagem de uma eAP no INE da eCR. Ressaltamos que as fichas de exclusão foram enviadas ao DSCH desde março de 2023. Ainda nesta competência foi realizada a contratação da nova Assistente Social, que será inserida no CNES na competência de julho/23.

INDICADOR 9- Nº de ações de articulação de Rede Intersetorial realizadas com participantes das eCR



Fonte: Fichas de Atividade Coletiva do e-SUS AB das eCR.

No mês de maio foram realizadas **60 ações de articulação com a Rede Intersetorial** (ANEXO 21), com cumprimento da meta contratual que é de no mínimo uma reunião de articulação de rede intersetorial/mês, a saber: Brotas (16), Gamboa (07), Itapagipe (10), Itapuã (03) e Pelourinho (24). Seguem quadros com detalhamentos das articulações.

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 16 espaços de Articulações Intersetoriais, conforme quadro a seguir:

Quadro 19 - Reuniões de Articulações Intersetoriais, eCR Brotas

Nº	Data	Local	Temas	Instituições
01	01/06	Centro de Referencia Maria Lúcia	Discussão de Caso e Planejamento do Forró da Maloca	eCR Brotas e Equipe de Campo do Programa Corra pro Abraço
02	05/06	UAI Itapuã	Discussão de Caso	eCR Brotas e UAI Itapuã
03	07/06	Conselho Tutelar Barra	Discussão de Caso	eCR Brotas e Conselho Tutelar Barra
04	07/06	UAI Matatu	Discussão de Caso	eCR Brotas e UAI Matatu
05	13/06	Remoto	Discussão de Caso	eCR Brotas e UAI Pérolas de Cristo
06	13/06	Remoto	Discussão de Caso	eCR Brotas e Programa Corra pro Abraço
07	14/06	Remoto	Discussão de Caso	eCR Brotas e Abordagem Social
08	15/06	Remoto	Discussão de Caso	eCR Brotas e Abordagem Social
09	16/06	Remoto	Discussão de Caso	eCR Brotas e Abordagem Social

10	26/06	Remoto	Discussão de Caso	eCR Brotas e CREAS Bonocô
11	26/06	Remoto	Discussão de Caso	Abordagem Social e eCR Brotas
12	27/06	Remoto	Discussão de Caso	eCR Brotas e Programa Corra pro Abraço
13	27/06	Remoto	Discussão de Caso	eCR Brotas e Projeto Axé
14	27/06	Remoto	Discussão de Caso	eCR Brotas e Ponto de Cidadania Aquidabã
15	28/06	Remoto	Discussão de Caso	eCR Brotas e Centro Pop Djalma Dutra
16	29/06	Remoto	Questões de Administrativas e Processo de Trabalho	eCR Brotas, eCR Gamboa, eCR Pelourinho, eCR Itapuã, eCR Itapagipe, Ponto de Cidadania Aquidabã, Ponto de Cidadania Itapagipe e UAA Bonfim.

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Brotas. Junho/2023

No mês de junho a **eCR da Gamboa** realizou 07 ações de articulação de rede intersetorial.

Quadro 20 - Reuniões de Articulações Intersetoriais, eCR Gamboa

Nº	Data	Local	Tema	Instituições participantes
1.	15/06	on-line	Discussão de Caso de R. D.S.	ASPEC Ribeira; eCnR Gamboa
2.	16/06	Centro Pop 2 de Julho	Discussão de Caso/ Projeto Terapêutico/ Outros de M.N e família	Centro Pop 2 de Julho; eCnR Gamboa
3.	16/06	on-line	Discussão de Caso/ Projeto Terapêutico/ Outros de M.N e família	Projeto Axé; eCnR Gamboa
4.	21/06	on-line	Discussão de Caso/ Projeto Terapêutico/ Outros de G.	Receita Federal; eCnR Gamboa
5.	21/06	on-line	Discussão de Caso/ Projeto Terapêutico/ Outro de E.	NUAR; eCnR Gamboa
6.	21/06	on-line	Discussão de Caso/ Projeto Terapêutico/ Outros de G.	TRE; eCnR Gamboa;
7.	22/06	NUAR	Discussão de Caso/ Outro de S.S	CCIPH; DSCH;CAPS AD Gregório de Matos; UBS Ramiro de Azevedo; SEAS eCnR Gamboa;

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Gamboa. Junho/2023.

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou *10 ações de articulação com a Rede Intersetorial*. As reuniões intersetoriais realizadas no presente mês, com destaque para matriciamento e as demais, referentes ao alinhamento da condução do cuidado.

Quadro 21 - Reuniões de Articulações Intersetoriais, eCR Itapagipe

Nº	Data	Local	Temas	Instituições Participantes
1	06/06	SEMPRE	Planejamento da semana municipal de políticas sobre drogas	eCR Itapagipe, CRASP, (SMS), RASP, DPSD (SEMPRE), Ponto de Cidadania Itapagipe
2	12/06	Plataforma google meet	Discussão de caso/ PTS	eCR Itapagipe, DPE, UAA, CAPS Gregório de Matos, CAPS Gey Espinheira
3	14/06	DPE	Discussão sobre alinhamento do fluxo para acolhimento institucional da SEMPRE	CnR Itapagipe, Pelourinho, Gambo, Brotas, UAA, PC Itapagipe, PC Centro Histórico, Supervisão Projeto Girassóis, Supervisão Centro Pop, Supervisão SEAS, Central de Vagas, PC, CCIDP, OSID, SAE Marymar Novais , Corra Pro Abraço
4	13/06	Ministério da Fazenda	Evento da Política sobre drogas	eCR Itapagipe, SEAS, PC Itapagipe, SEMPRE,
5	21/06	CATA	GT Itapagipe	eCR, PC, CCIDP, OSID, Corra Pro Abraço, UBS VC e MA, DSI
6	22/06	Remoto	Articulação para acolhimento institucional	cnR Itapagipe e SEAS
7	26/06	Plataforma google meet	Alinhamento para atividade de matriciamento	eCR Itapagipe e CCIDP
8	27/06	UBS VC	Articulação para a	eCR Itapagipe e Instituição Marta Maria

			desospitalização de usuário	
9	27/06	Programa Corra pro Abraço	Alinhamento das atividades coletivas no Campo dos Mares	eCR Itapagipe e Corra pro Abraço
10	28/07	Ambulatório Rubin de Pinho	Matriciamento das UBS do território do DSI	CCIDP, CnR, PC Itapagipe, UBS MA, UBS VC, USF São José de Baixo, USF Joanes Leste, USF Joanes Centro Oeste

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Itapagipe. Junho/2023

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou **03 reuniões de articulação com a Rede Intersectorial** no mês de **junho de 2023**, conforme quadro a seguir:

Quadro 22 - Reuniões de Articulações Intersectoriais, eCR Itapuã

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	27/06	Faculdade de Medicina - UFBA	Discussão Política e Direitos PSR	eCR Itapuã, graduandos(as) e docentes do curso de medicina da UFBA
2	27/06	USF Itapuã	Discussão de caso e atendimento compartilhado	eCR Itapuã e Abordagem Social
3	28/06	USF Itapuã	Discussão de caso e atendimento compartilhado	eCR Itapuã e Abordagem Social

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Itapuã. Junho/2023

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou 24 ações de articulação de Rede Intersetorial que contaram com participantes também de outros profissionais da Rede de Atenção a Pop Rua do Centro Histórico e universidades, conforme o *quadro 23*.

Quadro 23: Ações de Articulação Intersetorial de rede realizadas pela eCR Pelourinho

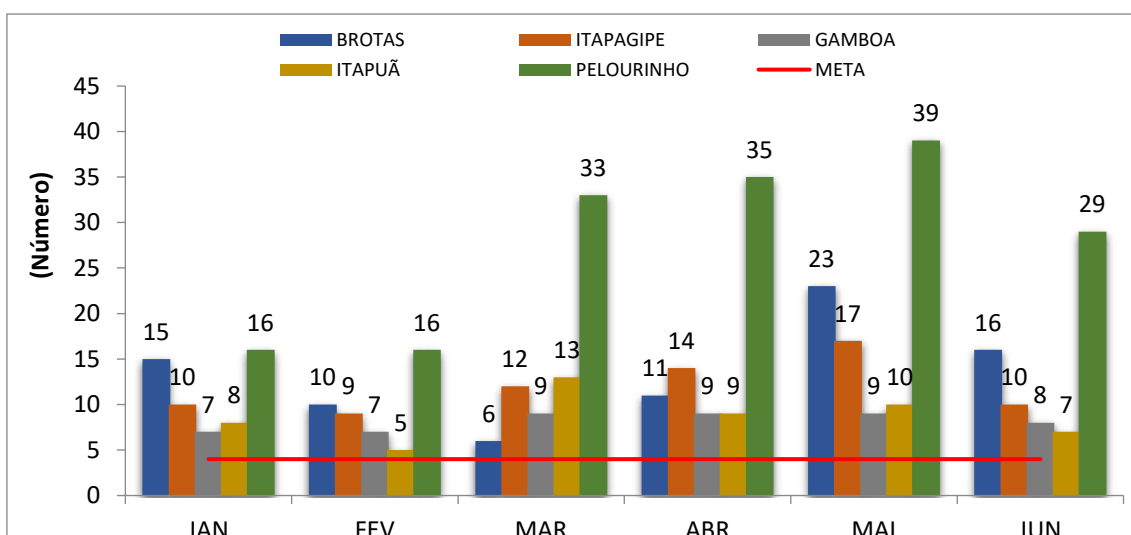
Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	01/06/2023	Presencial	Aula R3 com tema de "diagnósticos em psiquiatria" no CEFORT. Participantes: 6 (Juliane e Lua)	eCR Pelourinho, CEFORT
2	01/06/2023	Presencial	Reunião com 02 residentes do DSCH para organizar os encaminhamentos das reuniões feitas com a UBS do Barbalho.	eCR Pelourinho, DSCH
3	02/06/2023	Presencial	Reunião de educação continuada com prof. Marcelo, Programa de Intensificação de Cuidados - PIC	eCR Pelourinho, Professor Marcelo
4	05/06/2023	Remoto	JSC (331) - Discussão de caso com a coordenação do Corra.	eCR Pelourinho, Corra pro Abraço
5	05/06/2023	Remoto	DCSJ (s/r): contato com UAI Roma sobre usuário em tratamento de TB e abrigado, a partir de nossa articulação	eCR Pelourinho, UAI Roma
6	05/06/2023	Presencial	Participação na Conferência Estadual de Saúde	Ususários, equipes e gestão da saúde da Bahia e movimentos sociais
7	06/06/2023	Remoto	SPS (1239): diálogo com Letícia (psi vara de audiência e custódia Corra pro Abraço) sobre acompanhamento de saúde	eCR Pelourinho, Corra pro Abraço
8	06/06/2023	Presencial	Participação na Conferência Estadual de Saúde	Ususários, equipes e gestão da saúde da Bahia e movimentos sociais
9	07/06/2023	Presencial	Participação na Conferência Estadual de Saúde	Ususários, equipes e gestão da saúde da Bahia e movimentos sociais
10	12/06/2023	Remoto	JSC 331: diálogo com Eugênia, educadora jurídica Corra, e Karine, infectologista ICOM, sobre usuário internado	eCR Pelourinho, Corra pro Abraço
11	12/06/2023	Presencial	Reunião para apresentar e organizar o Projeto PopJud	eCR Pelourinho e Gamboa; Ponto de Cidadania Centro Histórico; UAI: ADRAS e Pérolas de Cristo; SEMPE;

				NUCOD
12	14/06/2023	Presencial	SPS (1239): diálogo com Letícia, psi CORRA, sobre situação jurídica da usuária e pactuação de elaboração de relatório (Lua)	eCR Pelourinho, Corra pro Abraço
13	14/06/2023	Presencial	DPC (906) - acompanhamento e articulação com o Programa Corra pro Abraço	eCR Pelourinho, Corra pro Abraço
14	14/06/2023	Presencial	Reunião sobre o fluxo de solicitação de acolhimento para SEMPRE nos casos de PSR e demandas de Saúde Mental	DPE, SEMPRE, Consultórios na Rua de Salvador, Área técnica de Saúde Mental do DSCH, Pontos de Cidadania, Unidade de Acolhimento Adulto
15	15/06/2023	presencial	Aula R3 sobre entrevista motivacional no CEFORT	eCR Pelourinho, CEFORT
16	16/06/2023	Presencial	Reunião coordenações de eCR Salvador	eCR Pelourinho, Brotas, Itapuã, Gamboa, Itapagipe
17	20/06/2023	Presencial	Reunião com a assistente social da equipe sobre o processo de trabalho da equipe e organização administrativa	eCR Pelourinho
18	21/06/2023	Remoto	ESS (1224): dialogado com profissional do NUAR responsável pelo CAD Único e a usuária não tem benefício socioassistencial em seu nome. Inclusive seu CPF está suspenso pela Receita Federal.	eCR Pelourinho, NUAR
19	21/06/2023	Remoto	JSC (331): discussão de caso com Eugênia, Corra pro Abraço.	eCR Pelourinho, Corra pro Abraço
20	21/06/2023	Remoto	WFS (494): discussão de caso com Marcos, Corra pro Abraço - usuário em um bom momento de investimento para redução do uso de SPAs	eCR Pelourinho, Corra pro Abraço
21	26/06/2023	Remoto	Contato com a psicóloga do Programa Corra Pro Abraço para entender como tem sido o acolhimento na sede, para orientar os usuários que perguntam sobre o Programa	eCR Pelourinho, Corra pro Abraço
22	27/06/2023	Remoto	LSC (72): discussão de caso com Marcelo Corra pro Abraço sobre situação de saúde e social da usuária	eCR Pelourinho, Corra pro Abraço

23	28/06/2023	Presencial	Participação na reunião do GT saúde da criança e do adolescente do DSCH	eCR Pelourinho, DSCH, outras equipes de saúde
24	29/06/2023	Presencial	Reunião com as equipes que atuam no Aquidabã para alinhamento das ações	eCR Pelourinho, Ponto de Cidadania Pelourinho, Corra pro Abraço

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. eCR do Capitães da Areia. Maio/2023

INDICADOR 10- Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes das equipes eCR



Fonte: Ficha de atividade coletiva e mapa de articulação setorial das eCR

Durante o mês de junho foram realizadas **70 reuniões do setor saúde** (ANEXO 22), superando a meta pactuada de no mínimo 4 reuniões/mês, a saber: Brotas (16), Gamboa (10), Itapagipe (8), Itapuã (07) e Pelourinho (29). Seguem quadros com detalhamentos das articulações.

Em junho, o Consultório na Rua de Brotas realizou 16 reuniões do setor de saúde, dentre estas 04 reuniões de equipe e 12 encontros de apoio matricial com outras equipes de saúde:

Quadro 24: Ações de Articulação setorial de rede realizadas pelo eCR Brotas

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
01	05/06	Auditório Sindiquimica	Reunião de Equipe	eCR Brotas
02	07/06	Remoto	Discussão de Caso	eCR Brotas e SEMAE Liberdade
03	07/06	Hospital Metropolitano	Discussão de Caso	eCR Brotas, Serviço Social e equipe de enfermagem do Hospital Metropolitano
04	07/06	UBS Mario Andrea	Discussão de Caso	eCR Brotas e UBS Mário Andrea
05	07/06	UBS Mario Andrea	Discussão de Caso	eCR Brotas e UBS Mário Andrea
06	07/06	UBS Mario Andrea	Discussão de Caso	eCR Brotas e UBS Mário Andrea
07	12/06	Plataforma Digital	Reunião de Equipe	eCR Brotas
08	14/06	Centro Social Urbano de Pernambués	Reunião com outras equipes de saúde	eCR Brotas e agentes de endemias do Distrito Sanitário de Brotas
09	15/06	Auditório da UFBA	Reunião com outras equipes de saúde	eCR Brotas, eCR Gamboa, eCR Pelourinho, eCR Itapuã, eCR Itapagipe, Ponto de Cidadania Aquidabã, Ponto de

				Cidadania Itapagipe e UAA Bonfim.
10	19/06	Plataforma Digital	Reunião de Equipe	eCR Brotas
11	21/06	Hospital Especializado Mario Leal	Discussão de Caso	eCR Brotas, Hospital Especializado Mario Leal e UAA Bonfim
12	26/06	Plataforma Digital	Discussão de Caso	eCR Brotas e SEMAE Liberdade
13	26/06	Plataforma Digital	Reunião de Equipe	eCR Brotas
14	27/06	UPA Maria Conceição	Discussão de Caso	eCR Brotas e Serviço Social da UPA Maria Conceição
15	27/06	UPA Brotas	Discussão de Caso	eCR Brotas e Serviço Social da UPA de Brotas
16	29/06	Plataforma Digital	Processo de Trabalho	Area Técnica de Saúde da Mulher da SMS, UBS Prof Mario Andrea, eCR Brotas, eCR Itapagipe, eCR Itapuã e eCR Pelourinho

Fonte: Ficha de atividade coletiva da eCR Brotas, junho de 2023

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou o total de 10 reuniões setoriais, 06 reuniões de equipe e 04 com outras equipes de saúde.

Quadro 25 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Gamboa

Nº	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1.	01/06	USF Dona Iraci Isabel da Silva	eCnR Gamboa	Reunião de equipe	Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe
2.	02/06	On-line	eCnR Gamboa; CAPS AD GREGÓRIO DE MATO	Reunião com outras equipes de saúde	Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe/ Outros
3.	05/06	USF Dona Iraci Isabel da Silva	eCnR Gamboa	Reunião de equipe	Processos de Trabalho; Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe;
4.	06/06	On-line	eCnR Gamboa;CEDAP Fígado	Reunião com outras equipes de saúde	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular/ Outros
5.	07/06	USF Dona Iraci Isabel da Silva	eCnR Gamboa;	Reunião de equipe	Planejamento/Monitoramento das ações da equipe (Arte Educação)
6.	12/06	On-line	eCnR Gamboa;CAPS AD Gregório de Matos	Reunião com outras equipes de saúde	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular/ Outros

7.	12/06	USF Dona Iraci Isabel da Silva	eCnR Gamboa;	Reunião de equipe	Processos de Trabalho; Planejamento/Monitoramento das ações da equipe
8.	19/06	USF Dona Iraci Isabel da Silva	eCnR Gamboa	Reunião de equipe	Processos de Trabalho; Planejamento/Monitoramento das ações da equipe
9.	22/06	on-line	eCnR Gamboa;IBIT	Reunião com outras equipes de saúde	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular; Outros
10.	26/06	USF Dona Iraci Isabel da Silva	eCnR Gamboa	Reunião de equipe	Processos de Trabalho; Planejamento/Monitoramento das ações da equipe

Fonte: Ficha de atividade coletiva das eCR da Gamboa. Junho de 2023

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 8 reuniões setoriais, para discussão do processo de trabalho, compartilhamento dos casos clínicos, organização da agenda e matriciamento.

Quadro 26 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Itapagipe

Nº	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Temas
1	1º/06	CAPS Gey Espinheira	UAA, CAPS Gey Espinheira, CAPS Gregório de Matos, CnR Itapagipe	Reunião com outras equipes	Discussão de caso/ PTS usuária D.C.F.

2	02/06	CAPS Adilson Sampaio	CR Itapagipe e CAPS Adilson Sampaio	Reunião com outras equipes	Alinhamento para compartilhamento de caso
3	05/06	google meet	Equipe do eCR Itapagipe	Reunião de equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.
4	12/06	google meet	Equipe CnR Itapagipe	Reunião de Equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.
5	19/06	google meet	Equipe CnR Itapagipe	Reunião de equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.
6	22/06	Google meet	Equipe CR Itapagipe	Reunião de equipe	Discussão dos casos acompanhados, planejamento da coordenação do cuidado
7	26/06	google meet	Equipe CR Itapagipe	Reunião de equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos

					mais complexos acompanhados.
8	29/06	google meet	Equipe CR Itapagipe, Pelourinho, Gamboa, Itapuã, Brotas	Reunião com outras Equipe	Projeto Implanon.

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Itapagipe. Junho/2023

A equipe de **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 07 reuniões setoriais no mês de junho de 2023, sendo 03 reuniões de equipe para discutir internamente os processos de trabalho, questões administrativas e planejamento das ações para o território; 01 Educação Permanente Interna sobre Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus, 01 reunião para discussão e compartilhamento de caso com a Unidade de Acolhimento Adulto, 02 reuniões para acompanhamento pedagógico de residentes multiprofissionais em saúde da família que realizou estágio na equipe. Conforme quadro a seguir:

Quadro 27 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Itapuã

Nº	Data	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	01/06	eCR Itapuã	Reunião de equipe	Processos de trabalho e espaço pedagógico para residente multiprofissional em Saúde da Família
2	05/06	eCR Itapuã	Reunião de equipe	Processos de trabalho, planejamento e monitoramento das ações da equipe

3	13/06	eCR Itapuã	Reunião de equipe	Processos de trabalho e espaço pedagógico para residente multiprofissional em Saúde da Família
4	19/06	eCR Itapuã	Reunião de equipe	Educação Permanente Interna sobre HAS e DM, planejamento e monitoramento das ações de equipe
5	19/06	eCR Itapuã	Reunião de equipe	Questões administrativas e processos de trabalho da equipe
6	20/06	eCR Itapuã e Unidade de Acolhimento Adulto	Reunião com outras equipes de saúde	Discussão e compartilhamento de Caso
7	26/06	eCR Itapuã	Reunião de equipe	Questões administrativas, processos de trabalho, diagnóstico do território e planejamento das ações de equipe

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Itapuã. Junho/2023

A equipe do Consultório na Rua do Pelourinho, no mês de maio, realizou 29 reuniões setoriais, sendo 10 reuniões técnicas da equipe e 19 com outras equipes de saúde. Este indicador tem análise próxima ao indicador anterior sobre a dificuldade realizar mais atividades com o quadro reduzido de trabalhadores e demandas assistenciais avolumadas.

Quadro 28: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Pelourinho.

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	01/06/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	AJC (9): discussão de caso clínico para coordenação do cuidado
2	01/06/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião de discussão de casos para organização dos mesmos durante as férias de Alane: JAG (1225), JAG (1226), CRL(13), SBF(558), SBF(SP), Maria da Conceição, Roselene, Isac, Maria Gabriela. Demandas de reunião com DS Cajazeiras
3	01/06/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião de organização administrativa, horário, cadastros, solicitação de insumos, preenchimento de eSUS
4	02/06/2023	Remoto	eCR Pelourinho e outras equipes de Saúde	2	Participação no evento “Impactos da LGBTfobia na Saúde Mental”, de forma online.
5	02/06/2023	Presencial	eCR Pelourinho e Gamboa, UBS Barbalho, SAE São Francisco, DSCH e estudantes de psicologia	2	Roda de conversa sobre Racismo Institucional
6	05/06/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião de equipe: discussão de questões administrativas, de processo de trabalho, planejamento e monitoramento das ações da equipe e discussão de caso de alguns usuários.
7	05/06/2023	Remoto	eCR Pelourinho,	2	JSC (1267): contato com

	3		Maternidade Climério de Oliveira		MCO para saber sobre internação da gestante, porém não havia registro (Lua)
8	06/06/2023	Remoto	eCR Pelourinho, VIEP, USF Gamboa	2	Diálogo com Michele, técnica do DSCH/VIEP/Vacina, e com Andreza, TE da USF Gamboa, sobre a organização da vacinação amanhã no Centro POP 2 de Julho
9	06/06/2023	Remoto	eCR Pelourinho, CAPS ad GM	2	A.L (sp), JJS (1220), ESS (1224) - Discussão de casos com Andréia do CAPS ad GM.
10	06/06/2023	Remoto	eCR Pelourinho, Ponto Cidadania	2	SFS (405), ESC (1250) - diálogo com Lanna do PC para coordenar o cuidado à usuários.
11	06/06/2023	Remoto	eCR Pelourinho, Ponto Cidadania	2	TMV (520): diálogo com Lanna sobre usuária com transtorno mental grave que necessita de medicação para broncoespasmo e pactuação com equipe
12	12/06/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião de equipe: discussão de questões administrativas, de processo de trabalho, planejamento e monitoramento das ações da equipe e discussão de caso de alguns usuários.
13	14/06/2023	Presencial	eCR Pelourinho, professora e estudante de Fono da UFBA	2	Apresentação do projeto sobre o São João das crianças da praça das mãos a Professora e as alunas de Fonoaudiologia da UFBA.
14	14/06/2023	Remoto	eCR Pelourinho, ICOM	2	JSC (331): diálogo com Karine, infecto ICOM,

					sobre possibilidade de Jefferson sair para perícia, e com Eugênia, educadora jurídica do Corra, sobre o caso
15	16/06/2023	Presença I	eCR Pelourinho, Brotas, Itapua, Gamboa, Itapagipe	2	Reunião coordenações CnR Salvador para ajuste dos instrumentos de registro
16	19/06/2023	Presença I	eCR Pelourinho	1	Reunião de equipe: discutido sobre processo de trabalho, planejamento/monitoramento das ações da equipe, discussão de caso/projeto terapêutico singular
17	19/06/2023	Presença I	eCR Pelourinho, professor Marcelo	2	Reunião da equipe com professor Marcelo, supervisor do Programa de Intensificação dos Cuidados à dona Elza
18	20/06/2023	Presença I	eCR Pelourinho	1	Reunião com a assistente social da equipe sobre o processo de trabalho da equipe e organização administrativa
19	21/06/2023	Presença I	eCR Pelourinho, USF Gamboa	2	RAS (1055): discuto o caso da usuária com Marcelina da Gamboa. Usuária abandonou o tratamento de tuberculose que estava fazendo com a equipe e está gestante. Passada a situação para equipe do Pelourinho para programar busca ativa em conjunto com equipe da Gamboa
20	21/06/2023	Presença I	eCR Pelourinho	1	MJS (505): discussão do caso da usuária
21	21/06/2023	Presença I	eCR Pelourinho	1	WFS (494): discussão do caso do usuário (Cintia e Lua).

22	21/06/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	MB (753): discussão do caso da usuária
23	21/06/2023	Remoto	eCR Pelourinho, eCR Brotas	2	MO (sem reg.): discutido caso do usuário e feito articulação com equipe de CnaR Brotas a fim de compartilhar cuidado
24	21/06/2023	Remoto	eCR Pelourinho, eCR Brotas	2	TMV (520): discutido com ela e equipe de CnaR Brotas (Enfa Daniela) acerca da não indicação de salbutamol e necessidade de adesão ao tratamento
25	21/06/2023	Remoto	eCR Pelourinho, OSID	2	LMS (1001): discussão de caso com MAB (OSID)
26	22/06/2023	Remoto	eCR Pelourinho, outras equipes de Saúde	2	Participação na atividade síncrona do curso de estratificação de risco em saúde mental
27	27/06/2023	Remoto	eCR Pelourinho, CAPS ad GM	2	CRL (17): Contato com o CAPS AD Gregório de Matos para entender a situação da matrícula da usuária.
28	27/06/2023	Remoto	eCR Pelourinho, CAPS ad GM	2	ASMMS (935): Contato com o CAPS AD Gregório de Matos para articular a possibilidade da transferência ao Gey Espinheira e posteriormente acolhimento na UAA
29	29/06/2023	Remoto	eCR Pelourinho, Técnica de Saúde da Mulher	2	Reunião sobre os fluxos do Implanon com área técnica de saúde da Mulher e unidades de referência para o projeto

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. eCR Pelourinho. junho/2023

5. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA

O investimento técnico nas equipes Girassóis é uma das principais áreas de atenção da S3 Gestão em Saúde. Para dar conta desse investimento, em junho de 2023, o processo de formação dos Consultórios na Rua, dos Pontos de Cidadania e Unidade de Acolhimento Adulto permaneceu unificado.

Buscando se aproximar do conceito de “aprendizagem no trabalho” encontrada na portaria nº 1.996, de 20 de agosto de 2007, a qual dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, momentos de discussão sobre Educação Permanente e a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde - (PNEPS) estão programados para ocorrer de forma a garantir autonomia e a implementação do modelo preconizado de Educação Permanente. Compreendendo que “a Educação permanente é aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho.” (Portaria nº 198/GM 13 de fevereiro de 2004). Esperamos com isso aumentar o número de ações educativas dentro dos dispositivos Girassóis de Rua e garantir uma qualidade e potencial transformador da rede.

A (PNEPS) Como estratégia, deve contribuir para a necessária transformação dos processos formativos, das práticas pedagógicas e das práticas de condução do sistema e dos serviços de saúde, abarcando também a organização de modelos, processos colegiados e de assessoramento. Constitui-se em um trabalho articulado entre o sistema de saúde, em suas esferas de gestão e as instituições formadoras, com vistas à construção de uma saúde que diga respeito aos seus usuários e valorize os atores sociais do trabalho.

6.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Encerramos o vigésimo oitavo relatório de atividades da REDE GIRASSÓIS DE RUA, referente ao novo contrato, evidenciando os resultados do trabalho executado neste mês de junho de 2023, conforme Contrato **071/2021**, estabelecido entre a Secretaria Municipal de Saúde de Salvador e a S3 Gestão em saúde.

Findado o mês de junho e dando seguimento ao que já foi exposto através do presente relatório, é possível concluir que a UAA, mediante o trabalho empenhado, conseguiu demonstrar bons resultados no que tange ao cumprimento das metas estabelecidas pelo contrato de gestão nº 071/2021. Os resultados serão aqui apresentados e comentados conforme já demonstrado neste relatório.

No que tange ao conjunto das metas 01, 02, 03 e 04, metas quantitativas, a equipe tem cumprido regularmente a metas 01, que se refere aos encaminhamentos de novos residentes pelo CAPS AD de referência, sendo possível afirmar que até o presente momento todos os pacientes encaminhados pelo CAPS AD III GEY ESPINHEIRA foram acolhidos na UAA. No que se refere a meta 02, referente a taxa de ocupação da casa, é importante ressaltar que a casa manteve o índice previsto em contrato para cumprimento da meta. Desse modo, comprometimento com o trabalho com os residentes e na aposta da convivência e o vínculo como principais instrumentos de trabalho.

No que se refere as metas qualitativas, metas de 05 a 07, é possível afirmar que as mesmas têm sido cumpridas regularmente, sempre ultrapassando a meta estabelecida pelo contrato de gestão.

Em relação ao trabalho desenvolvido nos **PC Itapagipe e Centro Histórico** todas as metas contratuais foram plenamente cumpridas.

Para o **PC Itapagipe** as ações desenvolvidas correspondem a ampliação do cuidado embasados sempre na ética do cuidado, fortalecendo estratégias para superação dos entraves historicamente encontrados no atendimento da População em Situação de Rua, usuárias ou não de substâncias psicoativas, bem como todo o público que compõe o escopo do público alcançado pelas ações saúde mental, sejam em curto, médio ou longo prazo. As articulações intersetoriais se destacaram neste mês, reforçando a necessidade do cuidado em rede para atendimento das necessidades desta população. Além disso, manteve-se as articulações setoriais, atividades coletivas, reuniões de equipe e discussões de casos envolvendo as políticas públicas e sistema de garantia de direitos como o SUS, SUAS bem como os atores que compõem a RAPS da Península Itapagipana.

O **PC Centro Histórico** segue com sua prática orientada pela ética da atenção psicossocial, usuário centrada, buscando articulações com os demais serviços de atenção à População vulnerabilizada e deste modo desenhando o PTS do usuário com ele, a partir das demandas apresentadas por ele. Durante o mês de junho, o PC traz como destaque as reuniões intersetoriais com a DPE e o serviço de abordagem, tendo em vista, o aumento da procura por abrigo, as reuniões do NIA, reunião com os serviços que atuam no Aquidabã, as atividades coletivas, bem como a oferta de diária de atendimento e escuta empática e qualificada.



Sarah Moura

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Rubenval Meneses', written over a horizontal line.

Rubenval Meneses

12 de junho de 2023